

PREFEITURA DE  
IPIRANGA DO PIAUÍ  
DESENVOLVIMENTO PARA TODOS



# RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

# 2025



Ipiranga  
do Piauí



**RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO  
PIAUÍ - PI  
EXERCÍCIO 2025**

**Link de acesso ao relatório**

<https://transparencia.aossoftware.com.br/pmipirangadop/ AcessoIndividual=LnkRelPrestacao>

PREFEITO MUNICIPAL DE IPIRANGA DO PIAUÍ - PI

**FRANCISCO ELVIS RAMOS VIEIRA**

VICE-PREFEITA MUNICIPAL DE IPIRANGA DO PIAUÍ - PI

**IOLANDA DOS SANTOS VIEIRA RÊGO**

**GESTORES (AS) DO MUNICÍPIO DE IPIRANGA DO PIAUÍ-PI****Secretário de Administração e Planejamento**

Lucas Pinheiro Ramos

**Secretária de Assistência Social**

Iolita Pinheiro Ramos Vieira

**Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos**

Francisco Feitosa do Valles

**Secretária de Cultura, Turismo e Juventude**

Kennyana Luz Miranda

**Secretário de Educação**

Gilberto vieira da Silva

**Secretário Adjunto de Educação**

Ronyveiga Nogueira dos Santos

**Secretário de Esporte e Lazer**

Joanderson de Sousa Carvalho

**Secretário de Finanças**

Luiza dos Santos Borges

**Secretário de Governo**

João Batista dos Santos

**Secretário de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo**

Dorielson Ramos Vieira

**Secretário de Saúde**

Neilon dos Santos Carvalho

**Secretário Adjunto de Saúde**

Luís Eduardo Nogueira Mendes Portela

**Chefe de Gabinete**

Andréia Ramos Carvalho

**Controlador Interno**

Romualdo Tomaz de Sousa

**Direitora do HPP**

Francisca Eduarda da Silva Ramos

**Diretor do SAMU**

Fátima Mariany de Sousa

**ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO****Assesora de Comunicação**

Luana Paiva de Sousa

**Diretor de Comunicação**

Antônio Leonardo Nogueira Dias

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO .....</b>	<b>16</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
1.1 Relação das Unidades Prestadoras de Contas – UPC .....	18
<b>2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....</b>	<b>19</b>
2.1 Contexto do Município .....	20
2.2 Estrutura Administrativa .....	20
2.2.1 Órgãos de Apoio, Assessoramento e Representação Municipal .....	20
2.2.2 Órgãos de Gerenciamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional .....	20
2.2.3 Órgãos de Formulação, Execução e Avaliação de Políticas Públicas .....	20
2.3 Organização Administrativa .....	21
2.4 Missão, Visão e Valores da Administração Municipal Pública .....	21
2.5 Principais Normas Direcionadoras de Atuação .....	22
<b>3. GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO .....</b>	<b>23</b>
<b>3.1 Secretaria Municipal de Administração e Planejamento .....</b>	<b>24</b>
3.1.1 Gestão de Pessoas .....	10
3.1.2 Gestão de Patrimônio .....	24
<b>3.2 Secretaria Municipal de Governo .....</b>	<b>26</b>
3.2.1 Ações Desenvolvidas .....	26
<b>4. GESTÃO FISCAL .....</b>	<b>28</b>
<b>4.1 Secretaria Municipal de Finanças .....</b>	<b>29</b>
4.1.1 Comportamento da Receita Orçamentária .....	29
4.1.2 Execução da Despesa Orçamentária .....	29
4.1.3 Resultados do Exercício .....	30
4.1.4 Demonstrações Patrimoniais .....	30
4.1.5 Cumprimento dos Limites Constitucionais e Legais .....	31
4.1.5.1 Despesa com Pessoal .....	31
4.1.5.2 Aplicação em Educação (MDE) .....	32
4.1.5.3 Aplicação em Saúde (ASPS) .....	33
4.1.6 Considerações Finais .....	33
<b>5. POLÍTICAS PÚBLICAS ESSENCIAIS .....</b>	<b>34</b>
<b>5.1 Secretaria Municipal de Saúde .....</b>	<b>35</b>
5.1.1 Estrutura Organizacional .....	35
5.1.2 Atenção Básica .....	36
5.1.3 Assistência Ambulatorial .....	37
5.1.4 Assistência Especializada .....	37
5.1.5 Assistência Hospitalar – Unidade Mista .....	38
5.1.6 Urgência e Emergência – SAMU 192 .....	45
5.1.7 Vigilância em Saúde .....	47
5.1.8 Indicadores e Resultados em Saúde .....	48
5.1.9 Considerações Finais da Saúde .....	48
<b>5.2 Secretaria Municipal de Educação .....</b>	<b>49</b>
5.2.1 Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Educação .....	49
5.2.2 Educação Infantil .....	50
5.2.3 Inclusão e Atendimento Educacional Especializado (AEE) .....	50

5.2.4 Infraestrutura da Educação Infantil .....	51
5.2.5 Ensino Fundamental .....	52
5.2.6 Educação em Tempo Integral .....	52
5.2.7 Transporte Escolar .....	53
5.2.8 Alimentação Escolar .....	54
5.2.9 Planejamento e Avaliação Educacional .....	56
5.2.10 Ações Pedagógicas e Fortalecimento da Aprendizagem .....	61
5.2.10.1 Equipe Multiprofissional .....	62
5.2.10.2 Coordenação da Educação Infantil .....	62
5.2.10.3 Indicador Criança Alfabetizada (ICA) e SAEPI .....	63
5.2.10.4 Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA .....	66
<b>5.3 Secretaria Municipal de Assistência Social .....</b>	<b>68</b>
5.3.1 Visão Geral da Política de Assistência Social .....	68
5.3.2 Melhoria das Políticas Públicas .....	68
5.3.3 Proteção Social Básica .....	69
5.3.5 Programas Sociais .....	69
5.3.6 Gestão do Cadastro Único e Programas de Transf. de Renda .....	75
5.3.7 Vigilância Socioassistencial .....	77
5.3.8 Resultados e Análises .....	78
<b>6. DESENVOLVIMENTO SOCIAL .....</b>	<b>79</b>
<b>6.1 Secretaria de Esporte e Lazer .....</b>	<b>80</b>
6.1.1 Participação, Realização, Apoio e Parcerias em Eventos .....	80
6.1.2 Resultados e Análise das Ações Desenvolvidas .....	83
6.1.3 Considerações Finais - Esporte e Lazer .....	84
<b>6.2 Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude .....</b>	<b>85</b>
6.2.1 Ações Desenvolvidas no Exercício de 2025 .....	85
6.2.2 Resultados e Impactos .....	94
6.2.3 Considerações Finais .....	94
<b>7. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL .....</b>	<b>95</b>
<b>7.1 Sec. Mun. de Agricultura, Meio Ambiente e Rec. Hídricos .....</b>	<b>96</b>
7.1.1 Melhoria das Políticas Públicas .....	96
7.1.2 Preparo do Solo para Agricultura em Sequeiro.....	96
7.1.3 Garantia Safra .....	97
7.1.4 Produção e Distribuição de Mudras de Cajueiro Anão Precoce .....	97
7.1.5 Plantio de Mudras em Logradouros Públicos .....	98
7.1.6 Valorização da Agricultura Familiar .....	98
7.1.7 Meio Ambiente e Sustentabilidade .....	100
7.1.8 Assistência Técnica e Fortalecimento da Produção Rural .....	101
7.1.9 Participação Institucional e Capacitação .....	103
7.1.9 Brigada Municipal de Incêndios Florestais .....	103
7.1.10 Considerações Finais .....	104
<b>8. INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS .....</b>	<b>105</b>
<b>8.1 Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo .....</b>	<b>106</b>
8.1.1 Investimentos em Infraestrutura .....	106

8.1.2 Serviços Urbanos e Manutenção .....	106
8.1.3 Infraestrutura Viária .....	109
8.1.4 Obras Estruturantes e Intervenções Urbanas .....	111
8.1.5 Obras e Reformas em Prédios Públicos.....	112
8.1.6 Sustentabilidade e Gestão de Resíduos.....	114
8.1.7 Resultados e Impactos.....	114
8.1.8 Considerações Finais Obras.....	115
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO. ....	116
<b>10. RELAÇÃO DOS GESTORES RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>118</b>

**LISTA DE SIGLAS**

- ACS – Agentes Comunitários de Saúde
- AEE – Atendimento Educacional Especializado
- AEMIP – Associação Estudantil de Ipiranga do Piauí
- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- APPM – Associação Piauiense de Municípios
- APS – Atenção Primária à Saúde
- ASCOM – Assessoria de Comunicação
- ASPS – Ações e Serviços Públicos de Saúde
- AVC – Acidente Vascular Cerebral
- BPC – Benefício de Prestação Continuada
- CADUNICO – Cadastro Único para Programas Sociais
- CF – Constituição Federal
- CIA – Carteira de Identificação do Autista
- CNCA – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada
- CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- CONAFER – Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais
- CPM – Código de Postura Municipal
- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
- CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- CTM – Código Tributário Municipal
- eMulti – Estratégia de Equipes Multiprofissionais
- FPM – Fundo de Participação dos Municípios
- HGV – Hospital Getúlio Vargas
- HPP – Hospital de Pequeno Porte
- HRJL – Hospital Regional Justino Luz
- HUT – Hospital de Urgência de Teresina
- HPM – Hospital da Polícia Militar
- ICA – Indicador Criança Alfabetizada
- IFPI – Instituto Federal do Piauí
- LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
- LOA – Lei Orçamentária Anual
- LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
- LOM – Lei Orgânica Municipal
- MDE – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
- MDS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- NATAM – (Unidade de saúde citada em transferências hospitalares)
- NMDER – (Unidade de saúde citada em transferências hospitalares)
- NOB – Norma Operacional Básica
- PAA – Programa de Aquisição de Alimentos
- PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
- PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
- PCF – Programa Criança Feliz

**LISTA DE SIGLAS**

- PI – Piauí
- PNAS – Política Nacional de Assistência Social
- PPA – Plano Plurianual
- PSB – Proteção Social Básica
- PSE – Programa Saúde na Escola / Proteção Social Especial
- REAVDEF – Relatório de Avaliação de Deficiência
- RT – Reserva Técnica
- SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
- SAEPI – Sistema de Avaliação Educacional do Piauí
- SAF – Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí
- SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- SDJ – Semana Cultural da Juventude Ipiranguense
- SEID – Secretaria de Estado para Inclusão da Pessoa com Deficiência
- SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social
- SEMED – Secretaria Municipal de Educação
- SMS – Secretaria Municipal de Saúde
- SUAS – Sistema Único de Assistência Social
- SUS – Sistema Único de Saúde
- TCE-PI – Tribunal de Contas do Estado do Piauí
- UPA – Unidade de Pronto Atendimento
- UPC – Unidades Prestadoras de Contas
- USB – Unidade de Suporte Básico

**LISTA DE TABELAS**

- Tabela 1 – Quantidade de servidores extraídos da folha de pagamento – 2025
- Tabela 2 – Quantidade de veículos próprios por secretaria – 2025
- Tabela 3 – Valor total dos bens permanentes do município
- Tabela 4 – Comportamento da Receita Orçamentária (2025)
- Tabela 5 – Execução da Despesa Orçamentária (2025)
- Tabela 6 – Demonstrações patrimoniais (2024 e 2025)
- Tabela 7 – Demonstrativo da despesa com pessoal (2025)
- Tabela 8 – Resumo da despesa com pessoal (2023–2025)
- Tabela 9 – Percentual dos gastos MDE (2023–2025)
- Tabela 10 – Aplicação em ASPS (2023–2025)
- Tabela 11 – Estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde
- Tabela 12 – Indicadores de Atendimento e Vigilância (2024 e 2025)
- Tabela 13 – Produção de atendimentos de Atenção Básica (2024 e 2025)
- Tabela 14 – Transporte de pacientes
- Tabela 15 – Produção de Saúde Bucal
- Tabela 16 – Produção de exames e consultas
- Tabela 17 – Atendimento multiprofissional
- Tabela 18 – Produção hospitalar
- Tabela 19 – Produção hospitalar complementar
- Tabela 20 – Transferências hospitalares
- Tabela 21 – Assistência farmacêutica
- Tabela 22 – Eletrocardiogramas
- Tabela 23 – Frota SAMU
- Tabela 24 – Indicadores comparativos
- Tabela 25 – Indicadores operacionais
- Tabela 26 – Ocorrências SAMU
- Tabela 27 – Atendimentos mensais
- Tabela 28 – Destino de pacientes
- Tabela 29 – Indicadores de vigilância e ações em 2024 e 2025
- Tabela 30 – Imunização e Controle Antirrábico
- Tabela 31 – Indicadores APS (Atenção Básica à Saúde)
- Tabela 32 – Estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação
- Tabela 33 – Matrículas educação infantil na Rede Municipal
- Tabela 34 – Matrículas de Educação inclusiva
- Tabela 35 – Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Ensino Fundamental
- Tabela 36 – Matrículas no Ensino Fundamental da Rede Municipal
- Tabela 37 – Matrículas po jornada escolar no Ensino Fundamental
- Tabela 38 – Alimentação escolar dos alunos da educação básica
- Tabela 39 – Princípios indicadores da coordenação de ensino de matemática
- Tabela 40 – Cronograma de ações realizadas
- Tabela 41 – Consolidação anual dos encontros de formação realizados
- Tabela 42 – Cronograma das formações realizadas
- Tabela 43 – Ciclos do CNCA – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada
- Tabela 44 – Ações e atendimentos desenvolvidos em 2025

Tabela 45 – Benefícios eventuais em 2025

Tabela 46 – Comparativo dos dados de acompanhamento do PCF (2024 x 2025)

Tabela 47 – Comparativo dos dados do Programa Bolsa Família (2024 x 2025)

Tabela 48 – Atendimentos realizados pelo CREAS em 2025

Tabela 49 – Indicadores do preparo do solo em 2025

Tabela 50 – Indicadores da produção e distribuição de mudas

Tabela 51 – Indicadores da produção e distribuição de mudas (Seção Meio Ambiente)

Tabela 52 (Quadro) – Principais Indicadores de Infraestrutura (2025)

**LISTA DE FIGURAS**

- Figura 1 – Prédio da Prefeitura Municipal após reforma
- Figura 2 – Identificação de bem permanente (etiquetagem)
- Figura 3 – Frota de veículos adquiridos
- Figura 4 – Identificação de bem permanente (outro registro)
- Figura 5 – Reunião sobre legislação ambiental
- Figura 6 – Reunião com assessoria jurídica
- Figura 7 – Audiência pública sobre Código de Postura Municipal
- Figura 8 – Balanço patrimonial do município
- Figura 9 – Aplicação em MDE
- Figura 10 – Aplicação em ASPS
- Figura 11 – Atendimento odontológico
- Figura 12 – Equipe com painel de classificação de risco
- Figura 13 – Equipe de enfermagem em treinamento de intubação com manequim
- Figura 14 – Imagem após reestruturação em consultório médico
- Figura 15 – Imagem após adequação em Posto de Enfermagem
- Figura 16 – Imagem após modernização em Sala de Procedimentos
- Figura 17 – Imagem após organização e melhoria da Farmácia Hospitalar
- Figura 18 – Equipe reunida em ação do Setembro Amarelo
- Figura 19 – Naturezas dos atendimentos SAMU
- Figura 20 – Aplicação de vacinação antirrábica
- Figura 21 – Avaliação nutricional e aplicação do teste de aceitabilidade
- Figura 22 – Merenda escolar
- Figura 23 – Auxílio alimentação
- Figura 24 – Instrumentos de alfabetização
- Figura 25 – Mentorias para equipes gestoras
- Figura 26 – Visitas e orientações às equipes pedagógicas
- Figura 27 – Ações da equipe multiprofissional
- Figura 28 – Formações temáticas e planejamentos matemáticos
- Figura 29 – Eventos realizados pela coordenação de matemática
- Figura 30 – Formação e planejamento dos professores de língua portuguesa
- Figura 31 – Culminância do projeto soletrando
- Figura 32 – Aulão SAEB
- Figura 33 – Equipe multiprofissional
- Figura 34 – Encontro com gestores
- Figura 35 – Formação de professores do ciclo de alfabetização
- Figura 36 – Resultados ICA – Indicador Criança Alfabetizada
- Figura 37 – Projeto Girassol - Oficina de pintura em tela e roda de conversa com famílias e crianças atípicas em 2025
- Figura 38 – Festival "Bom é ser Criança" dos Serviços Socioassistenciais
- Figura 39 – Capacitação com a equipe do Programa Criança Feliz
- Figura 40 – Seminário da Primeira Infância no SUAS, com a participação do CADUNICO
- Figura 41 – Planejamento mensal com equipes CRAS e CREAS
- Figura 42 – Time na Copa Sertão Sub-16
- Figura 43 – Time no Campeonato Municipal de Futebol de Ipiranga do Piauí
- Figura 44 – Time em edição da Copa Regional de Futebol Master
- Figura 45 – Time na abertura do Torneio de Futebol da Semana Santa 2025
- Figura 46 – Campeonato de Sinuca na SDJ 2025
- Figura 47 – Campeonato de Dominó na SDJ 2025
- Figura 48 – Registro do Ipbike para ciclistas da região na SDJ 2025

- Figura 49 – Registro do Trilhão Motocross na SDJ 2025
- Figura 50 – Apresentação de Reisado na Praça da Juventude
- Figura 51 – Postagem de divulgação sobre a inclusão da SDJ no calendário do Turismo
- Figura 52 – Apresentação de dança em município vizinho
- Figura 53 – Corso do Ipi Folia 2025
- Figura 54 – Postagens de divulgações de programações da Semana Santa
- Figura 55 – Mural de fotos da aula de ballet
- Figura 56 – Apresentação de Banda Marcial
- Figura 57 – Postagem com foto sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo
- Figura 58 – Registros no Encontro Estadual de Gestores da Cultura e Summit do Pacto pela Juventude
- Figura 59 – Registros no Arraia Junino no Brejo da Fortaleza
- Figura 60 – Registros em reunião de planejamento
- Figura 61 – Mural de fotos de atividades da Semana Cultural da Juventude Ipiranguense de 2025
- Figura 62 – Divulgação do momento do Projeto Cine Piauí
- Figura 63 – Registro da Escuta Pública com artistas e sociedade civil
- Figura 64 – Registro do Desfile Cívico 7 de Setembro
- Figura 65 – Secretária de Cultura e equipe no Encontro de Conselhos de Juventude
- Figura 66 – Comemoração do dia das crianças na Escola de Dança
- Figura 67 – Apresentação de reisado e diálogo sobre cultura local na Faculdade Rsá
- Figura 68 – Registros no I Encontro Municipal da Consciência Negra
- Figura 69 – Registros com participantes no I Rally Ecológico - Trilhas de Ipiranga
- Figura 70 – Registro de personagens com criança no Acender das Luzes
- Figura 71 – Mural de fotos do aniversário de 63 anos de Ipiranga do Piauí
- Figura 72 – Aração de terra para preparo do solo
- Figura 73 – Entrega de boletos do Garantia Safra aos produtores rurais cadastrados
- Figura 74 – Viveiro Municipal com mudas para distribuição na presença de autoridades
- Figura 75 – Plantio de mudas em logradouros públicos
- Figura 76 – Registros de momentos no evento referente ao Dia Municipal da Agricultura Familiar de Ipiranga do Piauí
- Figura 77 – Solicitação ao Poder Executivo para vistoria do Garantia Safra
- Figura 78 – Transporte da mandioca produzida pelos produtores rurais
- Figura 79 – Registro de ações do Projeto de Inseminação CONAFER
- Figura 80 – Palestra educativa sobre o tema "Consumo consciente, menos lixo, mais futuro"
- Figura 81 – Registro em visita à plantação de agricultor para acompanhamento técnico
- Figura 82 – Registro no Congresso das Cidades com o Prefeito e equipe da Agricultura
- Figura 83 – Registro das inscrições no Garantia Safra 2025/26
- Figura 84 – Registro em Feira dos Cerrados com produtos de empreendedores ipiranguenses
- Figura 85 – Palestra no Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Semana da Agronomia
- Figura 86 – Publicação com fotos dos participantes do Treinamento de Brigadas Florestais
- Figura 87 – Mural de registros de limpeza urbana em vias públicas no município de Ipiranga do Piauí
- Figura 88 – Mural de registros de poda de árvores
- Figura 89 – Mural de registros de pinturas de meio-fio nas vias de Ipiranga do Piauí
- Figura 90 – Mural de registros de limpezas sendo realizadas nos cemitérios públicos do município
- Figura 91 – Mural de registros da execução de serviços na iluminação pública
- Figura 92 – Registros de manutenção de poços no município
- Figura 93 – Reformas de calçamentos existentes
- Figura 94 – Construção de novos calçamentos
- Figura 95 – Manutenção de estradas vicinais da zona rural

- Figura 96 – Serviço de roço sendo executado em vias públicas do município
- Figura 97 – Início das obras na Avenida Campo de Avião em Ipiranga do Piauí
- Figura 98 – Registros das reformas da Praça da Juventude e da Praça da Câmara Municipal
- Figura 99 – Registro de uma das escolas reformadas
- Figura 100 – Registro de reforma externa no HPP
- Figura 101 – Registro de reforma externa na SEMAS
- Figura 102 – Registro de reforma no Conselho Tutelar
- Figura 103 – Registro da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí
- Figura 104 – Registro das pinturas no Poliesportivo e Casa da Cultura
- Figura 105 – Construção de depósito e garagem da Secretaria Municipal de Educação
- Figura 106 – Revitalização do Olho d'Água
- Figura 107 – Processo de desativação do lixão a céu aberto

**LISTA DE GRÁFICOS**

- Gráfico 1 – Comparativo entre receita arrecadada e despesa executada (2023–2025)
- Gráfico 2 – Frequência de participação dos professores
- Gráfico 3 – Proficiência e Padrão de Desempenho em língua portuguesa 2º ano 2021 a 2024
- Gráfico 4 – Proficiência e padrão de desempenho em matemática 2º ano 2021 a 2024
- Gráfico 5 – Proficiência e padrão de desempenho em língua portuguesa 5º ano 2021 a 2024
- Gráfico 6 – Proficiência e padrão de desempenho em matemática 5º ano 2021 2024
- Gráfico 7 – Proficiência e padrão de desempenho em língua portuguesa 9º ano 2021 a 2024
- Gráfico 8 – Proficiência padrão de desempenho em matemática 9º ano 2021 a 2024
- Gráfico 9 – Desempenho em língua portuguesa
- Gráfico 10 – Desempenho em matemática
- Gráfico 11 - Comparativo entre BPC/LOAS (2024 X 2025)
- Gráfico 12 – Comparativo de atendimentos do PAIF (2024 X 2025)

## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

É com elevado senso de responsabilidade pública e compromisso com a transparência, que apresentamos o Relatório de Gestão Consolidado referente ao exercício de 2025 do Município de Ipiranga do Piauí-PI, em atendimento às disposições do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) e à legislação vigente.

Este documento reflete o esforço contínuo da administração municipal em promover uma gestão eficiente, responsável e orientada para resultados, pautada nos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Ao longo do exercício de 2025, buscamos consolidar políticas públicas capazes de atender às demandas da população, com foco no desenvolvimento sustentável, na melhoria dos serviços públicos e na valorização do cidadão ipiranguense.

Mesmo diante dos desafios inerentes à gestão pública, especialmente em um cenário de limitações financeiras e elevada dependência de transferências constitucionais, a exemplo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a administração municipal manteve o equilíbrio fiscal e o compromisso com a correta aplicação dos recursos públicos. As ações desenvolvidas priorizaram áreas essenciais como saúde, educação, assistência social, agricultura e infraestrutura, sempre com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

Reafirmamos, por meio deste relatório, nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas, instrumentos fundamentais para o fortalecimento do controle social e da confiança da sociedade nas instituições públicas. Acreditamos que uma gestão responsável se constrói com planejamento, diálogo e compromisso com o interesse coletivo.

Por fim, destacamos que os avanços alcançados são fruto de um trabalho conjunto entre gestores, servidores públicos e a população, que, de forma colaborativa, contribuem para o desenvolvimento do município. Permanecemos firmes no propósito de continuar avançando, com responsabilidade e dedicação, na construção de uma Ipiranga do Piauí cada vez mais justa, organizada e próspera.

**FRANCISCO ELVIS RAMOS VIEIRA**  
**PREFEITO DE IPIRANGA DO PIAUÍ**  
**EXERCÍCIO DE 2025**

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão Consolidado do Município de Ipiranga do Piauí-PI é elaborado em conformidade com a Instrução Normativa nº 01/2022, de 31 de março de 2022, que disciplina a composição e os critérios para apresentação das informações ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI). Este documento tem como finalidade promover a transparência, a contabilidade e o fortalecimento da governança pública, reunindo de forma sistematizada os principais dados administrativos, financeiros e sociais da gestão municipal.

Situado na microrregião de Picos e integrante da Região Geográfica Imediata de Picos, o município de Ipiranga do Piauí possui uma população de 9.420 habitantes, conforme o Censo Demográfico de 2022, distribuída em uma área territorial de 408,092 km<sup>2</sup>. Com sede a 254 metros de altitude e localizado a aproximadamente 262 km da capital Teresina, o município apresenta características geográficas e socioeconômicas típicas do interior piauiense, mantendo limites com os municípios de Inhuma, Dom Expedito Lopes, São João da Varjota e Oeiras.

No contexto das finanças públicas, destaca-se que o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) constitui a principal fonte de receita municipal, sendo fundamental para a manutenção dos serviços públicos e a execução das políticas públicas. Com base nos dados populacionais atualizados e nas normas vigentes, o município possui coeficiente de participação de 0,6, refletindo sua dimensão populacional e sua inserção no cenário federativo.

Este relatório, portanto, consolida informações essenciais à avaliação da gestão pública municipal, evidenciando o compromisso da administração com a responsabilidade fiscal, a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a observância das normas legais e institucionais. Trata-se de um instrumento estratégico que possibilita não apenas o controle externo, mas também o aprimoramento contínuo das práticas administrativas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população ipiranguense.

**1.1 RELAÇÃO DAS UNIDADES PRESTADORAS DE CONTAS – UPC**

- SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
- SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
- SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO E JUVENTUDE
- SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
- SECRETARIA DE FINANÇAS
- SECRETARIA DE GOVERNO
- SECRETARIA DE OBRAS, HABITAÇÃO, SERVIÇOS PÚBLICOS E URBANISMO
- SECRETARIA DE SAÚDE
- HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

2

**VISÃO GERAL  
ORGANIZACIONAL  
E AMBIENTE EXTERNO**

## 2.1 CONTEXTO DO MUNICÍPIO

A administração do município de Ipiranga do Piauí insere-se no contexto típico de cidades de pequeno porte do semiárido nordestino, caracterizado por estrutura administrativa enxuta, forte dependência de transferências intergovernamentais e proximidade entre gestão pública e população. O Poder Executivo conduz as políticas públicas nas áreas essenciais, em articulação com o Poder Legislativo

A organização administrativa é composta por secretarias e departamentos que atuam com recursos limitados, exigindo planejamento, priorização e eficiência na gestão orçamentária. Nesse cenário, destacam-se a importância da transparência, do controle interno e da participação social, bem como a necessidade contínua de capacitação dos servidores e modernização da gestão.

No ambiente externo, fatores econômicos e sociais influenciam diretamente a administração municipal. A economia local, baseada principalmente na agropecuária, impacta a arrecadação e amplia a dependência de repasses estaduais e federais.

O município tem sua estrutura administrativa e organizacional com base na lei municipal 878/2024 de 10 de dezembro de 2024.

Disponível em: <https://ipiranga.pi.gov.br/lei-municipal-no-878-2024-reorganizacao-da-estrutura-administrativa-ok/>

## 2.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa está dividida em três partes:

### 2.2.1 ÓRGÃOS DE APOIO, ASSESSORAMENTO E REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

- I - Gabinete do(a) Prefeito(a);
- II - Assessoria Jurídica Executivo;
- III - Assessorias Jurídicas;
- IV - Controladoria Geral do Município
- V - Assessorias Especiais Executivos;
- VI - Assessorias Especiais;
- VII - Junta do Serviço Militar;
- VIII - Ouvidoria Geral do Município;
- IX - Motorista do Gabinete do Prefeito

### 2.2.2 ÓRGÃOS DE GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- I - Secretaria de Administração e Planejamento;
- II - Secretaria de Finanças;
- III - Secretaria de Governo;
- IV - Assessoria de Comunicação.

### 2.2.3 ÓRGÃOS DE FORMULAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- I - Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude;
- II - Secretaria de Esporte e Lazer;
- III - Secretaria de Assistência Social;

- IV - Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- V - Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo
- VI - Secretaria de Saúde;
- VII - Secretaria de Educação;

### 2.3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional básica da Administração Direta compreende:



### 2.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL PÚBLICA

🎯 **Missão**

Promover o **desenvolvimento inclusivo e transformador**, gerando **oportunidades para todos**, através de uma gestão **eficiente e transparente**, respeitando as adversidades.

🏛️ **Visão**

Ser uma administração acessível à população, independente, integrada, reconhecida por sua transparência e atuação eficaz na transformação da realidade social.

🤝 **Valores**

A atuação da gestão municipal é orientada por **princípios** que fortalecem a **confiança** da sociedade, dentre eles:

- Ética;.
- Comprometimento;.
- Independência;.
- Transparência;.
- Eficácia;.
- Efetividade;.
- Acessibilidade;.

## 2.5 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO

- Constituição Federal CF/88;
- Lei complementar nº 169/2013;
- Lei complementar nº 101/2000 de 04 de maio de 2000;
- Constituição do Estado do Piauí;
- Lei Orgânica Municipal (LOM);
- Plano Plurianual (PPA);
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- Lei Orçamentária Anual (LOA);
- Código de Postura Municipal (CPM).

Disponível em: <https://ipiranga.pi.gov.br/category/publicacoes/leis/>

3

**GOVERNANÇA E  
PLANEJAMENTO**

### 3.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

A Secretaria Municipal de Administração e Planejamento é responsável pela coordenação das atividades administrativas do município, atuando no planejamento, organização e execução de políticas voltadas ao fortalecimento da gestão pública, com foco na eficiência, transparência e melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Compete à Secretaria o gerenciamento dos recursos humanos, a administração do patrimônio público, o planejamento estratégico institucional, a modernização administrativa e o apoio às demais secretarias na execução das políticas públicas municipais.

#### 3.1.1 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas na Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí-PI consiste no conjunto de práticas voltadas à organização, valorização e desenvolvimento dos servidores públicos, visando garantir a prestação de serviços eficientes à população.

Essas ações envolvem planejamento de pessoal, capacitação, avaliação de desempenho e observância dos princípios da administração pública, contribuindo para o fortalecimento institucional e a melhoria das políticas públicas.

**Tabela 1 - Quantidade de servidores extraídos da folha de pagamento – 2025**

TABELA DE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS	
CARGOS	QUANTIDADE
EFETIVOS	234
COMISSIONADOS	67
SELETISTAS	97
ELETIVOS	07
<b>TOTAL</b>	<b>405</b>

#### 3.1.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO

A Gestão de Patrimônio da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí-PI é o conjunto de ações administrativas responsáveis pelo registro, controle, guarda, manutenção e fiscalização dos bens móveis, imóveis e veículos pertencentes ao município, assegurando sua correta utilização, conservação e valorização para o atendimento das necessidades públicas.

##### GESTÃO DE VEÍCULOS

A frota municipal é composta por 41 veículos, distribuídos entre as secretarias, conforme apresentado a seguir:

**Tabela 2 - Quantidade de veículos próprios por secretaria – 2025**

GESTÃO DE VEÍCULOS	
SECRETARIA MUNICIPAL	QUANTIDADE DE VEÍCULOS
AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	07
OBRAS, HABITAÇÃO, SERVIÇOS PÚBLICOS E URBANISMO	04
SAÚDE	15
EDUCAÇÃO	12
ASSISTÊNCIA SOCIAL	02
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

Em 2025, foram adquiridos três veículos, sendo dois pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), sendo eles: 01 FIAT TORO no valor de R\$ 231.724,98 e 01 Mercedes Bens Sprinter no valor de R\$ 448.500,00 e um pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), sendo 01 FIAT MOBI no valor pago de R\$ 75.000,00.

Disponível em: <https://folhaatual.com.br/portal/fotos/7101/entrega-de-equipamentos-e-final-do-torneio-de-futebol-de-ipuranga-do-piaui>

**BENS PERMANENTES (MÓVEIS E IMÓVEIS)**

Os bens permanentes do município são aqueles com vida útil superior a dois anos, incluindo equipamentos, máquinas, mobiliário, veículos e imóveis.

O valor total do patrimônio público municipal é de:

**Tabela 3 - Tabela com valor total dos bens permanentes do município**

CATEGORIA DE BENS (MÓVEIS E IMÓVEIS)	
CATEGORIA DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	VALOR GERAL DOS BENS
EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, MOBILIÁRIO EM GERAL, VEÍCULOS E IMÓVEIS.	R\$ 30.439.007,13

**Figura 1 - Imagem pós-reforma da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí**



Fonte: ASCOM

**Figura 3 - Frota de veículos adquiridos**



Fonte: ASCOM

**Figura 2 - Exemplar de bem permanente etiquetado**



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento

**Figura 4 - Exemplar de bem permanente etiquetado**



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento

### 3.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

A Secretaria Municipal de Governo atua no assessoramento direto ao Prefeito na condução dos assuntos administrativos e institucionais do Município, promovendo a articulação política entre os Poderes, o controle e arquivamento dos atos oficiais, a organização e tramitação de processos administrativos e o encaminhamento de expedientes ao Chefe do Executivo, além de acompanhar a execução das determinações governamentais.

#### 3.2.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS

Durante o exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Governo desempenhou papel fundamental na articulação institucional entre as secretarias municipais, promovendo reuniões estratégicas voltadas ao alinhamento das ações da gestão e ao fortalecimento da administração pública.

**Figura 5 - Reunião para apresentação de leis ambientais para a população em geral e servidores municipais**



Fonte: ASCOM

Destacam-se, ainda, encontros com assessorias jurídicas para a elaboração, revisão e atualização de legislações municipais, contribuindo para a modernização normativa e o aprimoramento da gestão administrativa.

**Figura 6 - Reunião com assessoria jurídica da Prefeitura Municipal na elaboração de projetos de leis**



Fonte: Registro feito pela Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal

Foram realizadas audiências públicas e atividades formativas com a participação das secretarias e da comunidade, voltadas à construção e discussão de instrumentos legais, como o Código de Posturas Municipal, a estrutura administrativa e legislações ambientais, em parceria com a APPM-PI.

**Figura 7 - Registro de autoridades e secretario municipal de governo em audiência pública de apresentação do código de postura municipal**



**Fonte:** ASCOM

As ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Governo demonstram o compromisso da gestão com o fortalecimento institucional, a transparência administrativa e a participação social, contribuindo para a construção de uma administração pública mais eficiente, integrada e alinhada às demandas da população.

4

**GESTÃO FISCAL**

#### 4.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS (GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL)

A Secretaria Municipal de Finanças desempenha papel estratégico na sustentabilidade financeira do Município, garantindo a arrecadação eficiente das receitas, o controle rigoroso das despesas e a transparência na gestão dos recursos públicos, contribuindo para o equilíbrio fiscal e o desenvolvimento das políticas públicas municipais.

No exercício de 2025, a gestão fiscal demonstrou equilíbrio entre o planejamento e a execução orçamentária, com foco na sustentabilidade das contas públicas e na eficiência da arrecadação.

##### 4.1.1 COMPORTAMENTO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A receita orçamentária apresentou desempenho consistente ao longo do exercício.

A previsão inicial foi de **R\$ 52.504.855,00**, sendo posteriormente atualizada para **R\$ 64.890.536,16**, em decorrência de excesso de arrecadação e superávit financeiro.

A receita efetivamente realizada totalizou **R\$ 59.303.126,34**, correspondendo a **91,38%** da previsão atualizada, demonstrando eficiência na captação de recursos próprios e transferências constitucionais.

**Tabela 4 - Comportamento da Receita Orçamentária no exercício de 2025**

COMPORTAMENTO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (2025)		
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	OBSERVAÇÃO
RECEITA PREVISTA INICIAL	52.504.855,00	VALOR ESTIMADO NA LOA
RECEITA ATUALIZADA	64.890.536,16	APÓS EXCESSO DE ARRECADAÇÃO E SUPERÁVIT FINANCEIRO
RECEITA REALIZADA	59.303.126,34	ARRECADAÇÃO EFETIVA NO EXERCÍCIO
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	91,38%	EM RELAÇÃO À PREVISÃO ATUALIZADA

##### 4.1.2 EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A despesa autorizada final atingiu o montante de **R\$ 64.891.536,16**, sendo executada de forma alinhada ao cronograma financeiro e às prioridades da gestão municipal.

Destacam-se os seguintes resultados:

**Tabela 5 - Execução da Despesa Orçamentária no exercício de 2025**

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA NO EXERCÍCIO DE 2025		
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	OBSERVAÇÃO
DESPESA AUTORIZADA	64.891.536,16	VALOR FINAL AUTORIZADO APÓS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
DESPESA EMPENHADA	58.201.891,41	COMPROMISSOS ASSUMIDOS NO EXERCÍCIO
DESPESA LIQUIDADADA	58.159.639,65	DESPESAS EFETIVAMENTE RECONHECIDAS
DESPESA PAGA	57.702.755,17	PAGAMENTOS REALIZADOS

A execução da despesa garantiu a continuidade dos serviços públicos essenciais e a realização de investimentos estratégicos.

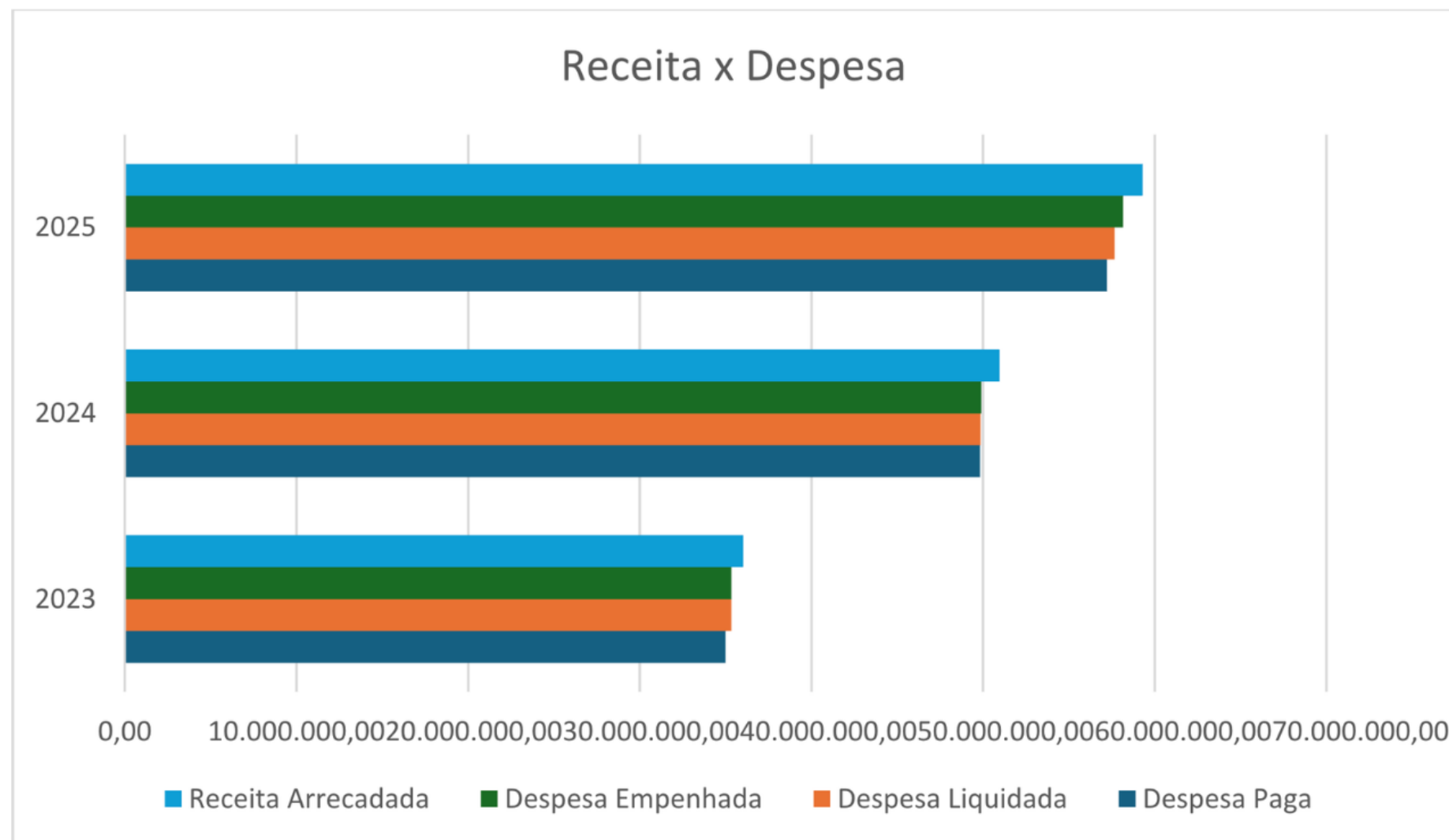
#### 4.1.3 RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O resultado da execução orçamentária foi positivo.

O confronto entre a receita realizada e a despesa liquidada resultou em um superávit orçamentário de **R\$ 1.143.486,69**, evidenciando a prudência na gestão dos recursos públicos.

Além disso, o Município registrou superávit financeiro de **R\$ 4.241.614,46**, reforçando a solidez fiscal.

**Gráfico 1 - Comparativo da receita arrecadada com a despesa empenhada, liquidada e paga nos exercícios de 2023, 2024 e 2025**



#### 4.1.4 DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS

A análise patrimonial evidencia a solvência do Município e a evolução de seus ativos.

Os principais indicadores patrimoniais dos exercícios de 2024 e 2025 foram:

**Tabela 6 - Análises das demonstrações patrimoniais em 2024 e 2025**

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO 2025 (R\$)	EXERCÍCIO 2024 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>41.563.858,35</b>	<b>38.649.709,82</b>	<b>+7,54%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>4.851.352,43</b>	<b>1.935.587,13</b>	<b>+150,64%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>36.712.505,92</b>	<b>36.714.122,69</b>	<b>-0,004%</b>

**Nota técnica:** O expressivo aumento no Passivo Total (150,64%) decorre majoritariamente da inscrição de Restos a Pagar e obrigações de curto prazo, devidamente lastreadas por disponibilidade financeira.

**Figura 8 - Demonstrativo do balanço patrimonial do Município de Ipiranga do Piauí, evidenciando a relação entre ativos, passivos e patrimônio líquido no exercício de 2025**

**Balanço Patrimonial:  
O Que Temos vs. O Que Devemos**



**Fortaleza Patrimonial:** Ipiranga do Piauí apresenta um balanço extremamente blindado. O total de dívidas e obrigações compromete menos de 8,5% do total de ativos do município.

**4.1.5 CUMPRIMENTO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS**

O Município de Ipiranga do Piauí cumpriu integralmente os limites estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), demonstrando responsabilidade na gestão fiscal.

**4.1.5.1 DESPESA COM PESSOAL (ART. 20 DA LRF)**

Com base no período apurado (Jan/2025 a Dez/2025), a Despesa Total com Pessoal apresentou o seguinte cenário:

**Tabela 7 - Demonstrativo da despesa com pessoal (2025)**

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL (2025)	
INDICADOR	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	R\$ 54.701.434,82
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	R\$ 24.016.793,02
PERCENTUAL APLICADO	43,91%
LIMITE DE ALERTA (LRF)	48,60%
SITUAÇÃO	ABAIXO DO LIMITE DE ALERTA

Os resultados demonstram controle efetivo dos gastos com pessoal dentro dos limites da LRF indicando responsabilidade na gestão de recursos humanos. Esse controle garante espaço fiscal para investimentos e manutenção dos serviços públicos, evitando comprometimento excessivo do orçamento.

Tabela 8 - Resumo de despesa com pessoal 2023, 2024 e 2025 em R\$

LIMITES E DESPESAS				
EXERCÍCIO	LIMITE LEGAL	LIMITE PRUDENCIAL	LIMITE ALERTA	DESPESA
2023	18.401.920,95	17.481.824,90	16.561.728,85	16.041.839,49
2024	25.198.084,50	23.938.180,28	22.676.276,05	17.784.313,56
2025	29.538.774,80	28.061.836,06	26.584.897,32	24.016.793,02

#### 4.1.5.2 APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (MDE)

O Município cumpriu o mínimo constitucional de aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino (Art. 212/CF).

- Receita Base: R\$ 24.322.627,59
- Valor Aplicado: R\$ 6.225.399,82
- Percentual Aplicado: 25,60%
- Status: Cumprido (Mínimo exigido: 25%).

Figura 9 - Demonstrativo da aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE) e cumprimento do mínimo constitucional de 25% no exercício de 2025



Tabela 9 - Percentual dos gastos em MDE de 2023 a 2025

PERCENTUAL DOS GASTOS EM MDE DE 2023 A 2025			
ITENS/EXERCÍCIO	2023	2024	2025
PERCENTUAL/ANÁLISE	26,42% CUMPRIU	26,27% CUMPRIU	25,60% CUMPRIU

O resultado evidencia o compromisso com a educação pública municipal.

#### 4.1.5.3 APLICAÇÃO EM SAÚDE (ASPS – LC 141/2012)

Os investimentos em ações e serviços públicos de saúde superaram o mínimo constitucional exigido.

- Valor Mínimo Exigido: R\$ 3.370.535,89
- Valor Aplicado: R\$ 4.505.678,82
- Percentual Aplicado: 20,08%
- Status: Cumprido (Mínimo exigido: 15%).

**Figura 10 - Demonstrativo da aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde (ASPS), evidenciando o cumprimento do mínimo constitucional de 15% no exercício de 2025**



Tabela 10 - Percentual dos gastos com ASPS de 2023 a 2025.

PERCENTUAL DOS GASTOS COM ASPS DE 2023 A 2025			
ITEM/EXERCÍCIO	2023	2024	2025
PERCENTUAL/ ANÁLISE	19,34% CUMPRIU	16,24% CUMPRIU	20,08% CUMPRIU

#### 4.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA GESTÃO FISCAL

Os dados contábeis e financeiros de 2025 revelam uma gestão pautada pelo equilíbrio fiscal. O registro de superávit orçamentário e o cumprimento de todos os limites constitucionais (Educação, Saúde e Pessoal) demonstram conformidade com as normas do TCE-PI e solidez na condução das políticas públicas municipais.

# 5

## **POLÍTICAS PÚBLICAS ESSENCIAIS**

- ✓ **SAÚDE**
- ✓ **EDUCAÇÃO**
- ✓ **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

## 5.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, promovendo ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde da população, em articulação com os governos estadual e federal e demais instituições parceiras.

Suas atribuições incluem a execução de programas de assistência médico- hospitalar, ambulatorial e odontológica, campanhas de vacinação, controle de epidemias, endemias e doenças transmissíveis, além da vigilância sanitária e epidemiológica. Também atua na distribuição de medicamentos, promoção da saúde materno-infantil, saúde bucal e assistência à população em situação de vulnerabilidade.

Compete ainda à Secretaria o controle, avaliação e auditoria dos serviços de saúde, o desenvolvimento de ações educativas em saúde e a integração de recursos e serviços destinados ao fortalecimento da rede municipal de saúde.

### 5.1.1 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde possui a seguinte estrutura administrativa:

**Tabela 11 - Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde**

<b>QUADRO RESUMO DA ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>UNIDADE</b>	<b>SUBUNIDADES VINVULADAS</b>
<b>SECRETARIA EXECUTIVA</b>	
<b>SECRETARIA ADJUNTA</b>	
<b>DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA</b>	Coordenação da Central de Marcação de Exames; Coordenação da Equipe Multiprofissional (eMulti); Coordenação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Coordenação de Saúde Bucal; Coordenação de Transporte; Coordenação de Viagens e Logística; Setor de Controle e Avaliação
<b>DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	* Coordenação de Agentes de Combate a Endemias (ACE) * Coordenação de Fiscalização Sanitária * Fiscal Sanitário
<b>DEPARTAMENTO DE IMUNIZAÇÃO</b>	<b>COORDENAÇÃO DE SALAS DE VACINAÇÃO</b>
<b>DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - UNIDADE MISTA</b>	Direção Geral; Unidade Mista Direção Adjunta;  Direção Clínica; Coordenação de Enfermagem; Coordenação de Alimentação e Nutrição; Setor de Distribuição e Logística de Materiais
<b>ASSESSORIA TÉCNICA</b>	
<b>ASSESSORIA ESPECIAL</b>	

Disponível em: <https://ipiranga.pi.gov.br/lei-municipal-no-878-2024-reorganizacao-da-estrutura-administrativa-ok/>

### 5.1.2 ATENÇÃO BÁSICA E ESTRATÉGIA DE SAÚDE

O município conta com **05 equipes de Estratégia Saúde da Família**, responsáveis pelo acompanhamento contínuo da população.

As ações da Atenção Básica foram intensificadas ao longo do exercício de 2025, com foco na ampliação do acesso aos serviços de saúde e fortalecimento das estratégias de prevenção, por meio de atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde, visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e ações multiprofissionais com a equipe eMulti.

**Tabela 12 - Indicadores de Atendimento e Visitação (2024 e 2025)**

INDICADORES DE ATENDIMENTO E VISITAÇÃO (2024 E 2025)			
INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
ATENDIMENTOS MÉDICOS	11.231	12.036	+7,1%
ATENDIMENTOS DIVERSOS (ESF)	-	7.006	-
ENCAMINHAMENTOS CAPS	-	233	-
VISITAS DOMICILIARES (ACS)	69.840	72.755	+4,1%
VISITAS DOMICILIARES (AEC)	25.450	27.800	+9,2%

**Tabela 13 - Produção de Atendimentos da Atenção Básica (2024 e 2025)**

PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA (2024 E 2025)			
TIPO DE ATENDIMENTO	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
MÉDICO	6.453	7.025	+21,5%
ENFERMAGEM	5.245	6.215	+18,5%
FISIOTERAPEUTA	3.412	4.574	+34,1%
ODONTOLÓGICO	3.051	3.987	+30,7%
VISITAS DOMICILIARES	12.760	15.000	+17,6%

O aumento dos atendimentos e visitas domiciliares demonstra o fortalecimento da Atenção Básica, com ampliação da cobertura e melhoria do acompanhamento das famílias.

### TRANSPORTE DE PACIENTES

**Tabela 14 - Transporte de Pacientes (2025)**

Transporte de Pacientes (2025)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
PACIENTES TRANSPORTADOS PARA TERESINA (COM Acompanhante)	5.050

### 5.1.3 SAÚDE BUCAL E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

As ações de saúde bucal foram ampliadas, com foco na assistência clínica e na prevenção, especialmente no ambiente escolar por meio do Programa Saúde na Escola (PSE).

Tabela 15 - Produção de Saúde Bucal (2025)

PRODUÇÃO DE SAÚDE BUCAL (2025)	
PROCEDIEMNTOS	QUANTIDADE
ATENDIEMNTOS INDIVIDUALIZADOS	7.352
EXODONTIAS	287
ENDONTIAS	241
PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS	507
ALUNOS ATENDIDOS (PSE)	1.590

Figura 11 - Atendimento Odontológico



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

#### 5.1.4 ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A ampliação da oferta de serviços, exames e consultas especializadas contribuiu para redução da demanda reprimida e maior resolutividade da rede municipal.

Tabela 16 - Produção de Exames e Consultas (2024 e 2025)

PRODUÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS (2024 E 2025)			
PROCEDIMENTOS	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
EXAMES LABORATORIAS	24.560	26.874	+9,4%
TOMOGRAFIAS	545	601	+10,2%
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	3.245	3.636	+12,0%
PARECER CARDIOLÓGICO	430	483	+12,3%
CIRUGIAS	130	144	+10,7%
COLONOSCOPIAS	102	119	+16,6%
BIÓPSIAS	45	52	+15,5%
RESSONÂNCIAS	32	38	+18,7%

Tabela 17 - Atendimento Multiprofissional (2025)

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (2025)	
PROFISSIONAL	QUANTIDADE
FONOAUDIÓLOGO	1.023
NUTRICIONISTA	712
FISIOERAPEUTA	1.090
PSICÓLOGO	830

#### 5.1.5 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR – UNIDADE MISTA

A Unidade Mista João de Deus Sousa desempenhou papel essencial na assistência à população, com ampliação dos atendimentos e qualificação da estrutura e capacidade resolutiva.

Tabela 18 - Produção Hospitalar de Janeiro a Dezembro de 2025

PRODUÇÃO HOSPITALAR DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025								
MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
ATENDIEMNTOS	905	967	1.040	1.100	980	976	980	1.005
INTERNAÇÕES	06	06	12	18	12	08	09	05
OBSERVAÇÕES	28	61	48	64	55	42	38	32

Tabela 19 - Produção Hospitalar de Janeiro a Dezembro de 2025

	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Jan	RETIRADA DE PONTOS	03
	CURATIVO SIMPLES	13
	SUTURA	04
	LAVAGEM NASAL	01
	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO OUVIDO	01
	DRENAGEM DE ABCESSO	01

	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Fev	RETIRADA DE PONTOS	03
	CURATIVO SIMPLES	11
	SUTURA	10
	PASSAGEM DE SONDA NASOENTÉRICA	01
	EXÉRESEDE TUMOR DE PELE E ANEXOS	01

	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Mar	RETIRADA DE PONTOS	03
	CURATIVO SIMPLES	13
	SUTURA	04
	LAVAGEM NASAL	01
	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO OUVIDO	01
	DRENAGEM DE ABCESSO	01

	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Abr	RETIRADA DE PONTOS	08
	CURATIVO SIMPLES	47
	SUTURA	04
	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO OUVIDO	02
	DRENAGEM DE ABCESSO	01
	CANTOPLASTIA	01

	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Mai	RETIRADA DE PONTOS	07
	CURATIVO SIMPLES	44
	SUTURA	05
	CATETERISMO VESICAL	02
	CANTOPLASTIA	01

	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Jun	RETIRADA DE PONTOS	08
	CURATIVO SIMPLES	13
	SUTURA	04
	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO OUVIDO	01
	DRENAGEM DE ABCESSO	01

Jul	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
	RETIRADA DE PONTOS	11
	CURATIVO SIMPLES	22
	SUTURA	04
	LAVAGEM NASAL	-
	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO OUVIDO	1
	CATETERISMO VESICAL	2
	DRENAGEM DE ABCESSO	1

Ago	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
	RETIRADA DE PONTOS	04
	CURATIVO SIMPLES	04
	SUTURA	01
CATETERISMO VESICAL	01	

Set	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
	RETIRADA DE PONTOS	03
	CURATIVO SIMPLES	06
	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO OUVIDO	02
CANTOPLASTIA	03	

Out	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
	RETIRADA DE PONTOS	05
	CURATIVO SIMPLES	17
	SUTURA	02
CANTOPLASTIA	01	

Nov	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
	RETIRADA DE PONTOS	08
	CURATIVO SIMPLES	19
	SUTURA	04
	CATETERISMO VESICAL	03
EXÉRSE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS/ CISTO SEBÁCEO/ LIMPOMA	01	

Dez	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
	RETIRADA DE PONTOS	12
	CURATIVO SIMPLES	10
	SUTURA	06
	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO OUVIDO	04
	CATETERISMO VESICAL	01
	CANTOPLASTIA	02

**Tabela 20 - Transferências Hospitalares de Janeiro a Dezembro de 2025**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
HRJL	07	11	14	13	15	14	15	18	19	13	15	13
UPA	33	23	23	35	32	28	25	33	23	20	30	28
NMDER			01	03	03	01		01	01			
HGV		02					01			02	02	
HUT					01		01					02
HPM	01											
NATAM PORTELA								01				
LUCIDIO PORTELA								01				

**Tabela 21 - Assistência Farmacêutica e Administração de Medicamentos de Janeiro a Dezembro de 2025**

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
2.950	2.680	2.804	2.590	2.972	3.498
JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.930	2.620	2.854	2.630	2.982	2.987

Tabela 22 - Quantitativo de Eletrocardiogramas realizados em 2025

ELETROCARDIOGRAMAS
153

**INVESTIMENTOS E MELHORIAS**

Durante o exercício de 2025, foram realizados investimentos voltados à melhoria da infraestrutura, qualificação dos profissionais e organização dos fluxos assistenciais da Unidade Mista, com foco na ampliação da capacidade resolutiva e na humanização do atendimento.

Foi implantado o sistema de classificação de risco na triagem de enfermagem, promovendo maior organização do fluxo de atendimento, priorização dos casos conforme a gravidade e melhoria na qualidade da assistência prestada à população.

**Figura 12 - Equipe com painel de classificação de risco**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Foi realizada capacitação voltada aos profissionais de enfermagem do Hospital de Pequeno Porte, com foco em técnicas de intubação orotraqueal, contribuindo para o aprimoramento técnico da equipe e maior segurança nos atendimentos de urgência e emergência.

**Figura 13 - Equipe de enfermagem em treinamento de intubação com manequim**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Foram realizadas intervenções estruturais em diferentes setores da unidade hospitalar, com foco na melhoria das condições de atendimento, organização dos serviços e adequação dos ambientes assistenciais.

As melhorias contemplam:

- Reestruturação do consultório médico;
- Adequação do posto de enfermagem;
- Modernização da sala de procedimentos;
- Organização e melhoria da farmácia hospitalar.

As intervenções proporcionaram ambientes mais adequados, seguros e funcionais, contribuindo para a qualidade do atendimento e melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde.

**Figura 14 - Imagem após reestruturação em consultório médico**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde

**Figura 15 - Imagem após adequação em Posto de Enfermagem**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde

**Figura 16 - Imagem após modernização em Sala de Procedimentos**

**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde

**Figura 17 - Imagem após organização e melhoria da Farmácia Hospitalar**

**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde

Foi realizada atividade em alusão ao Setembro Amarelo, com a ação “Cuidando de Quem Cuida”, voltada aos profissionais da saúde, com foco na promoção da saúde mental e valorização dos servidores.

A iniciativa reforça o compromisso da gestão com o bem-estar dos trabalhadores e a humanização do ambiente de trabalho.

**Figura 18 - Equipe reunida em ação do Setembro Amarelo**

**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde

**5.1.6 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – SAMU 192**

O município de Ipiranga do Piauí dispõe de uma Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre (USB), vinculada ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, composta por equipe formada por condutor socorrista e técnico de enfermagem.

A base descentralizada conta com profissionais contratados e em regime de sobreaviso, sob coordenação de profissional enfermeiro, garantindo funcionamento contínuo do serviço.

**Tabela 23 - Levantamento da Frota SAMU**

Nº	Placa	Tipo	Operante	CNES	Chassi
01	QRO-6J97	USB	Sim	7.600.763	8AC906633KE174213
02	OEF-1267	RT	Não	7.600.763	93YADCUH6AJ451965

A Reserva Técnica (RT) permanece disponível para acionamento em situações de manutenção da unidade principal ou demandas extraordinárias.

**Tabela 24 - Comparativos de indicadores entre 2024 e 2025**

INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
Chamados	482	504	+4,5%
Atendimentos	456	472	+3,5%

**Tabela 25 - Indicadores Operacionais em 2025**

Nº TOTAL DE CHAMADOS	SAÍDAS DE USB	ATENDIMENTOS REALIZADOS
504	498	472

**Tabela 26 - Ocorrências específicas**

SITUAÇÃO	QUANTIDADE
Evadiu-se do local / removido por terceiros	13
Óbito antes do socorro / durante ocorrência	17
Recusa de atendimento	13
Cancelamento / falso chamado	06

Tabela 27 – Atendimentos por mês em 2025

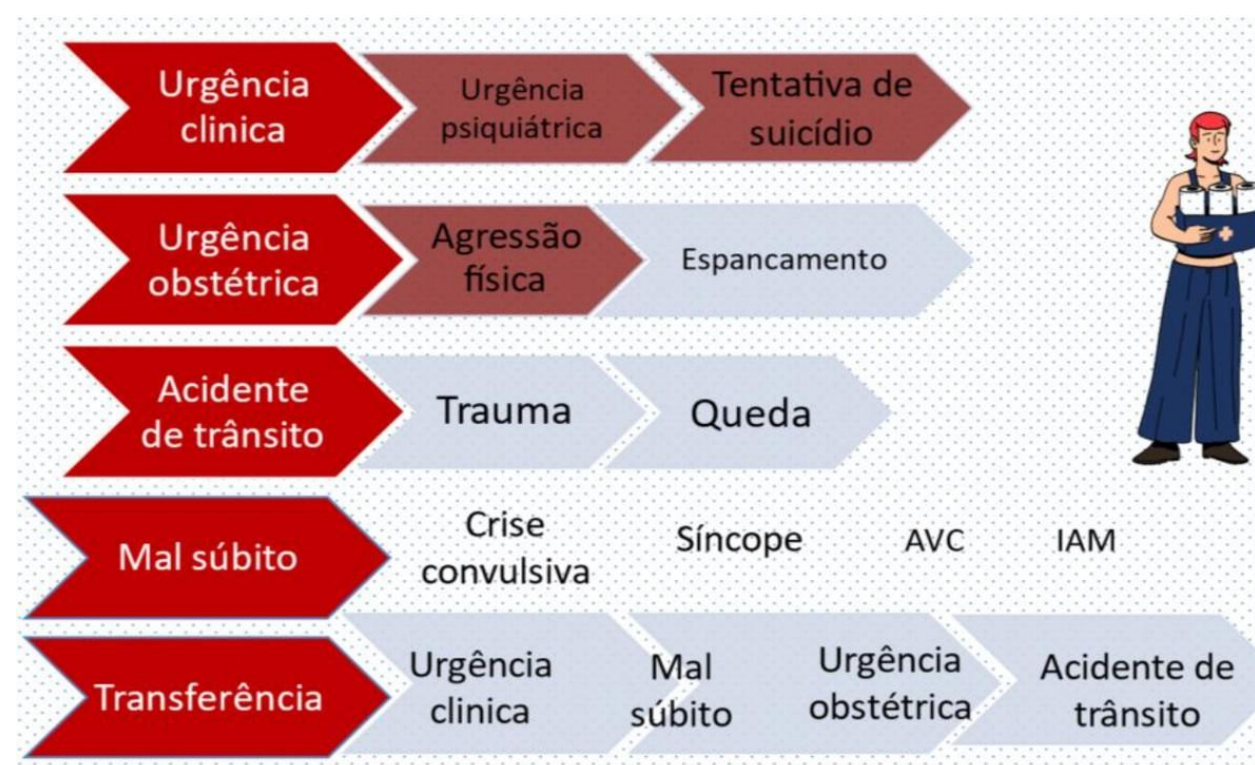
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Atendimentos 46 Chamados 49	Atendimentos 49 Chamados 53	Atendimentos 53 Chamados 55	Atendimentos 51 Chamados 51	Atendimentos 41 Chamados 44	Atendimentos 26 Chamados 27
JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendimentos 40 Chamados 46	Atendimentos 29 Chamados 34	Atendimentos 31 Chamados 33	Atendimentos 33 Chamados 38	Atendimentos 34 Chamados 35	Atendimentos 38 Chamados 39

Destaca-se que o mês de março apresentou o maior número de ocorrências, enquanto junho registrou a menor demanda.

**NATUREZA DOS ATENDIMENTOS**

As ocorrências atendidas concentram-se principalmente em Urgências Clínicas, Urgências Obstétricas, Acidentes de Trânsito, Mal Súbito e Transfêrencias, seguidas das demais citadas na figura a seguir.

Figura 19 - Principais naturezas dos atendimentos realizados pelo SAMU



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

**PERFIL DOS ATENDIMENTOS**

Observa-se predominância de atendimentos ao sexo masculino, seguido do sexo feminino, com maior incidência na faixa etária de 19 a 69 anos.

**LOCALIZAÇÃO DOS CHAMADOS**

A maior parte das ocorrências foi registrada na zona urbana do município, seguida da zona rural.

**DESTINOS DOS PACIENTES**

Tabela 28 – Destinos dos pacientes em 2025

UNIDADE DE DESTINO	CIDADE	OBSERVAÇÃO
Hospital João de Deus Sousa	Ipiranga do Plaúf	Unidade Mista / Local
Hosp. Regional Justino Luz / UPA 24h	Picos	Alta Complexidade / Referência
Hosp. Regional Deolino Couto / UPA 24h	Oeiras	Referência / Regulação
Maternidade Dona Evangelina Rosa	Teresina	Regulação Estadual
Hospital Areolino de Abreu	Teresina	Regulação Estadual

Os encaminhamentos seguem regulação da central estadual, garantindo adequada referência conforme a complexidade do caso.

Os transportes inter-hospitalares tiveram como principais destinos os municípios de Picos, Oeiras e Teresina, considerando a necessidade de suporte especializado não disponível na unidade local.

### 5.1.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

As ações de vigilância em saúde foram executadas de forma contínua, com foco na prevenção de doenças e controle de agravos.

**Tabela 29 – Indicadores de vigilância e ações em 2024 e 2025**

INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
Campanhas realizadas	11	18	+63,6%
Visitas de endemias	3.260	4.320	+32,5%

**Tabela 30 – Imunização e Controle Antirrábico**

INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
Atendimentos antirrábicos	58	66	+13,7%
Vacinas humanas	115	132	+14,7%
Vacinas animais	1.956	2.048	+4,7%

**Figura 20 - Agente fazendo aplicação de vacina antirrábica**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

### 5.1.8 INDICADORES CONSOLIDADOS E ANÁLISE

Os dados demonstram evolução consistente da saúde municipal, com ampliação da cobertura e aumento da produção assistencial.

**Tabela 31 – Indicadores APS (Atenção Primária à Saúde)**

INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
Atendimento via Atenção Básica	12.425	16.155	+30,0%
Cobertura da Atenção Básica	78%	88%	+12,8%
Procedimentos realizados	4.135	6.420	+55,2%

### 5.1.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS – SAÚDE

Ao longo do exercício analisado, a Secretaria Municipal de Saúde de Ipiranga do Piauí consolidou avanços relevantes na organização, ampliação e qualificação dos serviços ofertados à população, evidenciando um modelo de gestão pautado na eficiência, no planejamento e na melhoria contínua da assistência.

Observa-se que a rede municipal de saúde manteve funcionamento regular e articulado entre os diferentes níveis de atenção, assegurando o acesso da população aos serviços essenciais, desde a atenção básica até os atendimentos de média complexidade e urgência e emergência.

Os dados apresentados demonstram evolução nos indicadores assistenciais, com ampliação da produção de exames, consultas especializadas e procedimentos, refletindo diretamente na redução de demandas reprimidas e no fortalecimento da resolutividade da rede municipal.

Destaca-se, ainda, o desempenho do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, que manteve funcionamento contínuo, com crescimento no número de chamados e atendimentos, além de adequada regulação e encaminhamento dos pacientes para unidades de referência, contribuindo para a organização da rede de urgência e emergência.

No âmbito da gestão, evidenciam-se investimentos estruturais importantes, com melhorias nas unidades de saúde, modernização de espaços hospitalares, aquisição de equipamentos e qualificação dos serviços, proporcionando melhores condições de trabalho para os profissionais e maior qualidade no atendimento prestado à população.

Ressalta-se também a realização de ações de capacitação das equipes, implantação de protocolos assistenciais e fortalecimento dos processos de trabalho, fatores que contribuem diretamente para a segurança do paciente e a eficiência dos serviços.

De forma geral, os resultados apresentados indicam que a Secretaria Municipal de Saúde atuou de maneira consistente no cumprimento de suas atribuições institucionais, promovendo avanços significativos na assistência à saúde, mesmo diante dos desafios inerentes à gestão pública.

Por fim, reforça-se o compromisso da gestão municipal com a continuidade do aprimoramento das políticas públicas de saúde, com foco na ampliação do acesso, na qualificação dos serviços e na melhoria dos indicadores de saúde da população, alinhando-se às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às exigências dos órgãos de controle.

## 5.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação é responsável pelo planejamento, coordenação e execução das políticas educacionais do município, com foco na oferta da educação infantil e do ensino fundamental, visando à melhoria da qualidade do ensino e à formação cidadã.

Suas atribuições incluem a supervisão do Sistema Municipal de Ensino, a capacitação de profissionais da educação, o desenvolvimento de práticas pedagógicas, a integração escola-comunidade e a promoção da educação de jovens e adultos, contribuindo para a redução do analfabetismo e o fortalecimento da educação municipal.

### 5.2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação está organizada de forma a garantir a gestão eficiente das políticas educacionais, contemplando setores pedagógicos, administrativos e de apoio, responsáveis pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações da rede municipal de ensino.

Tabela 32 - Estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação

QUADRO RESUMO DA ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
UNIDADE	SUBUNIDADES VINVULADAS
SECRETARIA EXECUTIVA	
SECRETARIA ADJUNTA	
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Coordenação de Educação Infantil;</li> <li>* Coordenação de Ensino Fundamental;</li> <li>* Coordenação de Educação Especial;</li> <li>* Coordenação de Língua Portuguesa;</li> <li>* Coordenação de Matemática;</li> <li>* Coordenação de Alfabetização;</li> <li>* Coordenação de Educação de Jovens e Adultos e Campo</li> </ul>
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Coordenação de alimentação</li> <li>* Coordenação de Almoarifado</li> </ul>
DEPARTAMENTO DE APOIO ADIMINISTRATIVO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Coordenação Financeiro, Prestação de Contas PDDE, PNAT e PNÁE;</li> <li>* Coordenação de Sistemas e Censo Escolar;</li> <li>* Coordenação de Inspeção Tombamento;</li> <li>* Coordenação de Registros, Arquivos e Expedição de Documentos;</li> <li>* Coordenação dos Conselhos de Educação;</li> <li>* Coordenação de Transporte Escolar;</li> </ul>
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Coordenação de Planejamento Educacional;</li> <li>* Coordenação de Avaliação e Monitoramento;</li> </ul>
ASSESSORIA TÉCNICA	
ASSESSORIA ESPECIAL	

A apresentação da estrutura organizacional permite compreender como a Secretaria distribui suas atribuições e competências, evidenciando a base administrativa e pedagógica que sustenta a execução das políticas educacionais no município.

### 5.2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, recebeu atenção prioritária da gestão municipal em 2025, com ações voltadas à ampliação do acesso, ao fortalecimento da inclusão, à melhoria da infraestrutura e ao acompanhamento pedagógico das unidades escolares.

A Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí, por meio da Secretaria Municipal de Educação, adotou estratégias para **ampliar a oferta de matrículas na Educação Infantil**. Em 2025, a rede municipal registrou **508 alunos matriculados**, sendo **267 na creche e 241 na pré-escola**. O quantitativo demonstra o esforço da gestão em ampliar o atendimento à primeira infância, especialmente no segmento de creche, etapa historicamente marcada por maior pressão de demanda. Além disso, observa-se a inexistência de **demanda reprimida para crianças de 4 e 5 anos**, evidenciando a garantia de atendimento à faixa etária correspondente à pré-escola obrigatória.

**Tabela 33 - Matrículas da Educação Infantil na Rede Municipal (2025)**

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL (2025)		
ETAPA DE ENSINO	SEGMENTO	QUANTIDADE DE MATRÍCULAS
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE (0 A 3 ANOS)	267
EDUCAÇÃO INFANTIL	PRÉ-ESCOLA (4 A 5 ANOS)	241
<b>TOTAL</b>		<b>508</b>

Os dados mostram que a rede municipal assegurou atendimento à educação infantil com distribuição entre creche e pré-escola, evidenciando compromisso com a ampliação do acesso e com o cumprimento das obrigações legais relativas à oferta educacional na faixa etária de 4 e 5 anos.

Para atendimento dos estudantes, a rede municipal conta com três unidades escolares que ofertam Educação Infantil, localizadas nas zonas urbana e rural, com maior concentração de matrículas na área urbana. Esse cenário evidencia a presença da oferta educacional em diferentes territórios do município, bem como a predominância da área urbana na absorção da demanda por essa etapa de ensino.

### 5.2.3 INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

A educação inclusiva constitui dimensão fundamental da política educacional municipal, especialmente diante do crescimento da demanda por matrículas de estudantes da educação especial na rede regular de ensino. A rede municipal conta com aproximadamente **235 alunos matriculados na educação especial**, dos quais **44 estão na Educação Infantil**, evidenciando a ampliação da responsabilidade do município em assegurar atendimento adequado, acessibilidade e suporte pedagógico especializado.

Na Educação Infantil, para responder a essa demanda, a Prefeitura oferta Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de equipes de professores e recursos pedagógicos de acessibilidade por meio de tecnologias assistivas.

**Tabela 34 - Matrículas de Educação Inclusiva (2025)**

MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (2025)	
MATRÍCULAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	44
ALUNOS COM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (AEE) NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO	14

Os dados indicam que, dos **44 estudantes da Educação Infantil** pertencentes ao público-alvo da educação especial, **14 recebem atendimento educacional especializado**, o que demonstra a existência de estrutura de apoio, mas também sinaliza a importância da continuidade da ampliação do atendimento para fortalecer ainda mais a inclusão escolar desde os primeiros anos.

O AEE é realizado no contraturno, em **Salas de Recursos Multifuncionais**, e em 2025 a rede contou com **seis salas de AEE em funcionamento**, atendendo crianças matriculadas em escolas das zonas urbana e rural. O objetivo desse atendimento é promover o desenvolvimento da autonomia e da independência dos alunos dentro e fora do ambiente escolar, contribuindo para sua participação plena na vida escolar e social.

No Ensino Fundamental, a política de inclusão também apresentou atuação relevante. A rede municipal atendeu **202 estudantes com deficiências, transtornos e outras necessidades educativas especiais** nas classes comuns, conforme preconiza a legislação. Além disso, **150 desses alunos receberam AEE**, representando **74,26% de cobertura**, em um contexto em que a rede dispõe de **06 salas de Atendimento Educacional Especializado**. As salas funcionam nas escolas que ofertam o Ensino Fundamental, atuando como escolas-núcleo para o atendimento especializado.

**Tabela 35 - Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Ensino Fundamental(2025)**

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO FUNDAMENTAL(2025)	
INDICADOR	QUANTIDADE
MATRÍCULAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	202
ALUNOS COM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	150
PERCENTUAL DE ALUNOS COM AEE	74,26%
AEENÚMERO DE SALAS DE AEE	06

O percentual de 74,26% de estudantes atendidos pelo AEE no Ensino Fundamental demonstra avanço na consolidação da política de inclusão do município. Ao mesmo tempo, o indicador evidencia a necessidade de continuidade das ações de fortalecimento da cobertura, de modo a ampliar o alcance do atendimento especializado e assegurar condições cada vez mais adequadas para o desenvolvimento das aprendizagens.

#### 5.2.4 INFRAESTRUTURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA

No campo da infraestrutura escolar, a Secretaria Municipal de Educação promoveu melhorias nas condições físicas das unidades de Educação Infantil. Em 2025, foi concluída a **ampliação e reforma da Creche Municipal Amanda Sampaio de Cerqueira**, que passou a contar com **seis salas reformadas**, área administrativa, pátio e cozinha, garantindo melhores condições de funcionamento e maior conforto para alunos e professores. Atualmente, a creche atende **186 alunos da Educação Infantil da cidade e de regiões vizinhas**, o que reforça sua relevância no atendimento à primeira infância no município.

Esse investimento em infraestrutura demonstra atenção da gestão às condições materiais do processo educativo, compreendendo que o ambiente escolar adequado também constitui fator importante para a aprendizagem, a permanência e o desenvolvimento integral das crianças.

### 5.2.5 ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2025, a Rede Municipal de Ensino atendeu **1.053** alunos matriculados no **Ensino Fundamental**, abrangendo os anos iniciais e finais. Desse total, **562** estudantes estavam nos **anos iniciais** e **491** nos **anos finais**, distribuídos em seis unidades de ensino. Observa-se que a redução no número de matrículas no período pode estar associada à redução da taxa de natalidade, o que contribui para a compreensão do comportamento do quantitativo de matrículas no período.

**Tabela 36 - Matrículas no Ensino Fundamental da Rede Municipal (2025)**

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL (2025)				
ANO	QUANTIDADE DE UNIDADES DE ENSINO	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	TOTAL
2025	06	562	491	1.053

**Fonte:** SEMED. Dados computados até dezembro de 2025.

Os dados demonstram a abrangência da rede municipal no atendimento ao Ensino Fundamental, com distribuição entre anos iniciais e anos finais e presença em seis unidades escolares. A leitura conjunta desses elementos permite visualizar a capacidade de atendimento da rede e sua organização territorial.

### 5.2.6 EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A ampliação do tempo de permanência do estudante na escola constituiu uma das estratégias adotadas pela rede municipal em 2025. O município implantou o regime de **Tempo Integral em aproximadamente 80% das turmas e matrículas da rede**. No recorte dos anos finais do Ensino Fundamental, **registraram-se 211 matrículas em jornada parcial e 845 em jornada integral, totalizando 1.056 matrículas**.

**Tabela 37 - Matrículas por Jornada Escolar no Ensino Fundamental (2025)**

MATRÍCULAS POR JORNADA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL (2025)			
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS			
ANO	PARCIAL	INTEGRAL	TOTAL
2025	211	845	1.056

A predominância das matrículas em jornada integral evidencia o fortalecimento da política de educação em tempo integral no município, ampliando o tempo pedagógico, potencializando oportunidades de aprendizagem e favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

As unidades de ensino que ofertam a Educação em Tempo Integral foram estruturadas para garantir condições adequadas ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. Além disso, proporcionam ambiente favorável ao trabalho dos profissionais da educação, contribuindo para a qualidade e eficiência do ensino.

### 5.2.7 TRANSPORTE ESCOLAR, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E APOIO AO ESTUDANTE

A garantia de uma educação pública de qualidade envolve fatores que vão além da transmissão de conhecimentos, exigindo ações articuladas voltadas às condições de acesso, permanência e desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, o município tem avançado na qualificação do acesso às unidades escolares, na melhoria dos ambientes de aprendizagem e na ampliação das atividades educativas, bem como na oferta de alimentação adequada e de materiais pedagógicos de qualidade, contribuindo para o fortalecimento das condições de ensino e aprendizagem.

#### TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar é apresentado como direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e também pela Lei Federal nº 9.394/96 (LDB), sendo política essencial para assegurar o acesso diário à escola e contribuir para a redução da evasão escolar, especialmente entre estudantes residentes na zona rural. Em 2025, a Secretaria Municipal de Educação contou com **frota própria e locada**, disponibilizando transporte para **312 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental**, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes na escola.

Esse dado evidencia a importância da logística de transporte na sustentação da frequência escolar e da equidade territorial da política educacional.

#### ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

No campo da alimentação escolar, o município destacou a oferta de alimentação de qualidade, acompanhada de **testes de aceitabilidade**, entendidos como procedimentos metodológicos cientificamente reconhecidos para medir o índice de aceitação dos alimentos oferecidos aos estudantes por meio de análise sensorial. Além disso, foi realizada **avaliação nutricional dos escolares**, com o objetivo de traçar diagnóstico do estado nutricional desse público e subsidiar ações mais efetivas de promoção da saúde e da alimentação adequada.

Em 2025, foram ofertadas **854.000 refeições**, beneficiando **1.564 alunos da educação básica**, com a seguinte distribuição: creche, pré-escola, ensino fundamental e ensino fundamental em tempo integral.

**Tabela 38 - Alimentação Escolar dos Alunos da Educação Básica (2025)**

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (2025)		
SEGMENTO DE ENSINO	REFEIÇÕES OFERTADAS	ALUNOS BENEFICIADOS
ENSINO INFANTIL (CRECHE)	160.200	267
ENSINO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)	144.600	241
ENSINO FUNDAMENTAL	42.200	211
ENSINO FUNDAMENTAL TEMPO INTEGRAL	507.000	845
<b>TOTAL</b>	<b>854.000</b>	<b>1.564</b>

Os dados demonstram que o maior volume de refeições ofertadas está concentrado no Ensino Fundamental em Tempo Integral, o que se relaciona diretamente com a ampliação da jornada escolar e com a necessidade de maior suporte nutricional aos estudantes que permanecem por mais tempo na escola. Também se observa cobertura ampla da política de alimentação escolar, alcançando diferentes segmentos da educação básica municipal.

A Educação Infantil integral e parte do Ensino Fundamental recebem três refeições diárias, enquanto os alunos em tempo regular recebem uma. A Secretaria também realiza capacitações periódicas e garante insumos adequados, assegurando qualidade, higiene e segurança na alimentação escolar

**Figura 21 - Avaliação Nutricional e Aplicação do Teste de Aceitabilidade**



Fonte: Departamento de Alimentação, 2025.

**Figura 22 - Registros em escola municipal da merenda escolar**



Fonte: Departamento de Alimentação, 2025.

**Figura 23 - Entrega de auxílios merenda**



Fonte: Departamento de Alimentação, 2025.

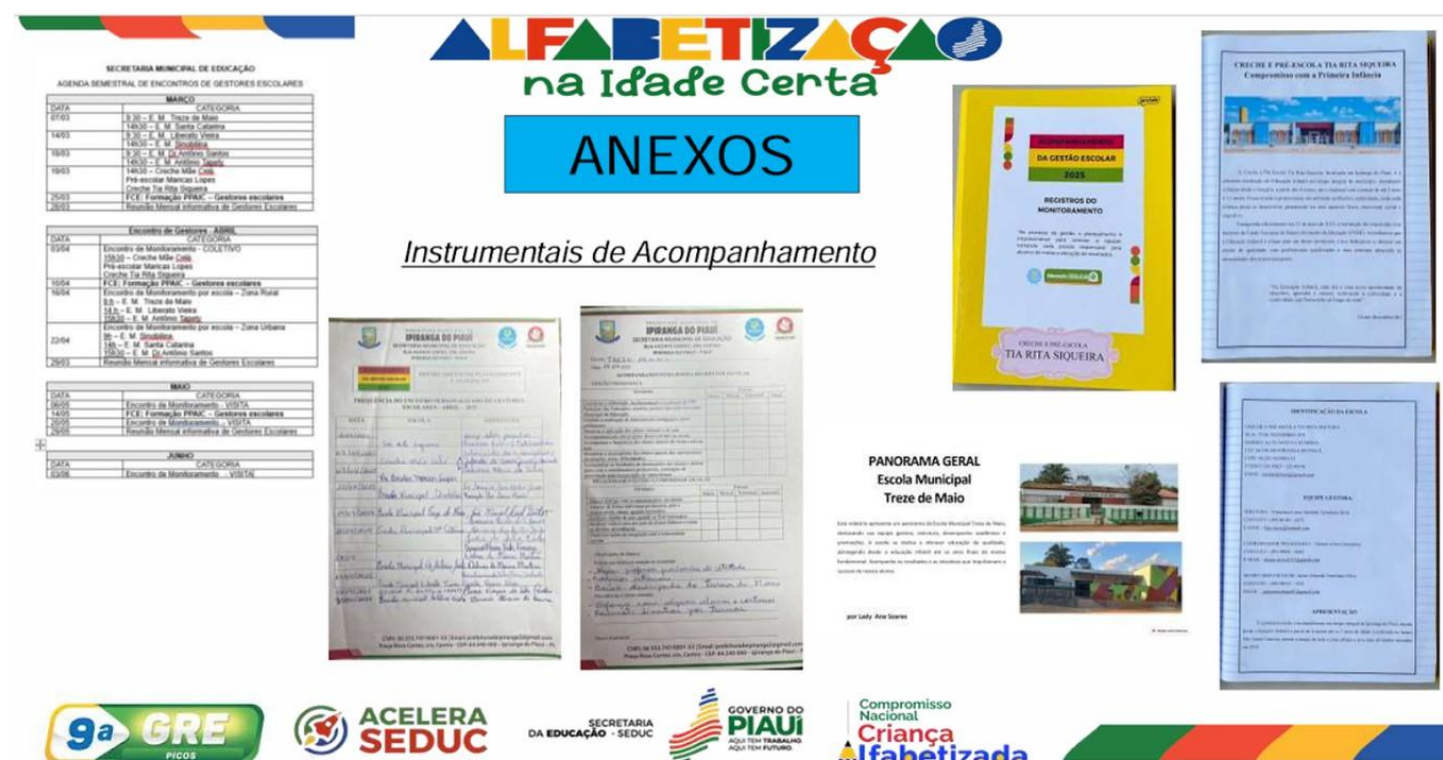
### 5.2.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Em 2025, foi criado o **Departamento de Planejamento e Avaliação Educacional** do município de Ipiranga do Piauí, com o objetivo de oferecer suporte técnico e estratégico às escolas, garantindo que as decisões pedagógicas fossem fundamentadas em dados concretos. Sua criação se justificou pela necessidade de fortalecer a qualidade da educação pública, com foco especial no processo de alfabetização, intensificando o acompanhamento das escolas, o apoio à gestão e a integração das ações educacionais.

As ações desenvolvidas abrangeram a realização de diagnósticos educacionais, criação de instrumentos de monitoramento, visitas técnicas às escolas, avaliações com estudantes, formações continuadas, mentorias com gestores e acompanhamento pedagógico individualizado. Ao longo do ano, essas atividades foram organizadas por unidade escolar e modalidade de ensino, articulando acompanhamento, execução de ações e análise de resultados.

Como efeitos, destacam-se o maior uso de dados na gestão escolar, a melhoria na organização do tempo pedagógico, maior assertividade nas estratégias adotadas e o fortalecimento da cultura de planejamento e avaliação. Nesse contexto, o departamento consolidou-se como ferramenta estratégica para a qualificação da educação no município, contribuindo para o avanço dos indicadores de alfabetização e aprendizagem.

**Figura 24 - Instrumentos de acompanhamento na Alfabetização**



Fonte: Departamento de Planejamento e Avaliação Educacional, 2025.

**Figura 25 - Mentorias com atendimento individualizado para as equipes gestoras**



Fonte: Departamento de Planejamento e Avaliação Educacional, 2025.

Figura 26 - Visitas com observação de aulas e orientações às equipes



Fonte: Departamento de Planejamento e Avaliação Educacional, 2025.

### 5.2.9 AÇÕES PEDAGÓGICAS E FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Ao longo de 2025, a Equipe Multiprofissional de Ipiranga do Piauí atuou na promoção da inclusão, no desenvolvimento integral dos estudantes e no fortalecimento da rede de apoio escolar. As ações foram conduzidas a partir de abordagem diagnóstica, preventiva e interventiva, com análises institucionais e elaboração de planos de ação específicos para cada unidade de ensino, considerando suas particularidades.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se encontros formativos, levantamento e análise de dados, campanhas de conscientização, reuniões com famílias, projetos sociais, ações intersetoriais e iniciativas voltadas à saúde mental e à inclusão. Também foram realizadas ações de busca ativa escolar, atendimentos individualizados, participação em eventos educacionais, planejamento interno e apoio às práticas pedagógicas.

Essa atuação contribuiu de forma significativa para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade, além de fortalecer a articulação entre escola, família e comunidade.

Figura 27 - Exemplar de Ações da Equipe Multiprofissional



## COORDENAÇÃO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

A Coordenação de Ensino de Matemática desenvolveu, em 2025, um conjunto articulado de ações pedagógicas, formativas e estratégicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, à qualificação da prática docente e à elevação dos indicadores educacionais do município. As ações estiveram alinhadas à BNCC, às diretrizes da rede municipal e às metas de melhoria do desempenho nas avaliações externas, especialmente SAEPI e SAEB, com foco prioritário nos anos finais do Ensino Fundamental.

O trabalho formativo envolveu **9 professores da área**, com planejamento mensal em rede, alinhamento curricular entre as escolas, organização semestral e bimestral dos conteúdos e integração com projetos estruturantes como **Mathema, Acerta Brasil, SAEB Brasil e Jovens Gênios**. O acompanhamento pedagógico ocorreu por meio de **2 avaliações diagnósticas, 4 avaliações mensais de habilidades e 8 avaliações quali-quantitativas**, além de reuniões individuais e coletivas com professores, visitas às escolas, análise de resultados e elaboração de relatórios por turma.

**Tabela 39 - Principais Indicadores da Coordenação de Ensino de Matemática (2025)**

PRINCIPAIS INDICADORES DA COORDENAÇÃO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (2025)	
INDICADOR	QUANTIDADE
PROFESSORES DA ÁREA ACOMPANHADOS	9
AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS	2
AVALIAÇÕES MENSAIS DE HABILIDADES	4
FORMAÇÃO QUALI-QUANTITATIVAS	8
FORMAÇÕES TEMÁTICAS	8
ALUNOS PREMIADOS EM OLIMPÍADAS	775
NÚMEROS DE OLIMPÍADAS	10

Os indicadores demonstram intensidade e sistematicidade no acompanhamento pedagógico da área, com destaque para o quantitativo de formações e avaliações realizadas, bem como para o alcance da política de incentivo ao protagonismo estudantil, materializado nos **775 alunos premiados em olimpíadas** e na participação em 10 competições.

Destaca-se a frequência de participação dos professores nas formações, evidenciando elevada adesão às ações de formação continuada e compromisso com o aprimoramento das práticas pedagógicas.

**Gráfico 02 - Frequência de Participação dos Professores**



As **oito formações temáticas** realizadas ao longo do ano abordaram temas como gestão de sala de aula e engajamento dos alunos; metodologias ativas e uso da IA em sala; avaliação diagnóstica e formativa; avaliação por habilidades e competências; letramento e modelagem matemática; raciocínio, diagnóstico e intervenção a partir de avaliações externas; consolidação de resultados e refinamento de intervenções; e modelagem matemática na prática. Esses temas demonstram preocupação da rede com o aperfeiçoamento da prática docente, a inovação metodológica e o enfrentamento dos desafios de aprendizagem de forma técnica e continuada.

Destaca-se o **Projeto Formativo Laboratório de Ensino de Matemática (LEM)**, voltado ao desenvolvimento de práticas pedagógicas com uso de metodologias lúdicas e materiais concretos, por meio de oficinas teóricas e práticas, com aplicação em sala e continuidade prevista. Outra ação relevante foi o **Clube Olímpico de Matemática**, que oferece preparação extraclasse para olimpíadas científicas, com acompanhamento sistemático e aprofundamento conceitual.

Também foram realizadas iniciativas como a **MOFIP – Mostra de Foguetes de Ipiranga do Piauí**, a **Solenidade Municipal de Reconhecimento Olímpico**, que premiou 775 alunos em 10 olimpíadas, o projeto **Jovem de Futuro** e o **Campeonato de Jogos de Mesa e Lógica**. Essas ações reforçam o compromisso com a aprendizagem, a valorização docente, a inovação pedagógica e a formação integral dos estudantes.

**Figura 28 - Formações Temáticas e Planejamentos Matemáticos**



**Figura 29 - Eventos realizados pela Coordenação de Matemática.**



**Fonte:** Registros da Coordenação de Ensino de Matemática, 2025.

## COORDENAÇÃO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Coordenação de Ensino de Língua Portuguesa desenvolveu ações pedagógicas, formativas e estratégicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, à qualificação da prática docente e à elevação dos indicadores educacionais do município, também alinhadas à BNCC, às diretrizes da rede municipal e às metas de melhoria do desempenho nas avaliações externas, especialmente SAEPI e SAEB, com foco prioritário nos anos finais do Ensino Fundamental.

No campo da formação continuada, foram realizadas formações temáticas periódicas com os professores da área, contemplando múltiplas formas de linguagem, gêneros textuais, gestão de sala de aula, metodologias ativas, avaliação diagnóstica e formativa, análise de descritores e intervenções pedagógicas orientadas por dados. O trabalho formativo foi articulado ao planejamento mensal em rede, garantindo alinhamento curricular entre as escolas.

**Figura 30 - Formação e planejamento dos professores de Língua Portuguesa**

**Fonte:** Coordenação de Ensino de Língua Portuguesa

Outro destaque foi o **Projeto Anual de Leitura**, consolidado como grande projeto da rede e envolvendo desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental anos iniciais e finais. O projeto integra ações como leitura de obras definidas por temática ou gênero, realização da **Feira Literária de Ipiranga do Piauí (FLIPI)**, criada em 2024, **Sarau Literomusical** durante a Semana Cultural da Juventude, e culmina com o **Soletrando Municipal**, criado pela Lei Municipal nº 734/2012, com o objetivo de despertar o gosto pela leitura e promover o desenvolvimento intelectual, emocional e crítico dos estudantes. Em 2025, a temática escolhida foi “**Clássicos para hoje: Encontro com as raízes literárias**”. Também foram realizados aulões com turmas prioritárias do Ensino Fundamental, voltados à preparação para as avaliações externas SAEB e SAEPI.

**Figura 31 - Culminância do projeto Soletrando**

**Fonte:** Coordenação de Ensino de Língua Portuguesa

Figura 32 - Aulão SAEB com as turmas de 5º e 9º ano



Fonte: Coordenação de Ensino de Língua Portuguesa

### COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Coordenação da Educação Infantil desenvolveu acompanhamento pedagógico por meio de ações articuladas, formativas e estratégicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, à qualificação da prática docente e à elevação dos indicadores educacionais do município. As ações estiveram alinhadas à BNCC, às diretrizes da rede municipal e às metas de melhoria do desempenho.

No campo da formação continuada, foram realizadas formações temáticas periódicas com os professores da Educação Infantil, abordando aspectos legais, filosóficos e pedagógicos específicos dessa etapa, com centralidade da criança no processo educativo e valorização da literatura infantil como estratégia primordial de inserção no mundo letrado.

O trabalho formativo foi articulado ao planejamento bimestral em rede, integrando políticas como o PPAIC, o **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)** e o **Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)**. O acompanhamento pedagógico ocorreu por meio da **Sondagem da Educação Infantil do PPAIC** (turmas de 4 e 5 anos) e de avaliações diagnósticas nas turmas de Jardim II, com análise de resultados e elaboração de relatórios por turma.

Destacam-se ainda a execução de projeto de intervenção para crianças com habilidades não desenvolvidas, a realização do **Festival da Primeira Infância** e o projeto de **certificação da Educação Infantil**, com suporte financeiro e logístico às escolas e famílias.

Figura 33 - Algumas das Principais ações da Equipe Multiprofissional



Fonte: Coordenação de Educação Infantil, 2025.

## 5.2.10 PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO E RESULTADOS EDUCACIONAIS

## PROGRAMA PIAUIENSE DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA – PPAIC

O PPAIC, lançado pela SEDUC-PI em 2021 e implementado nos municípios piauienses em regime de colaboração, tem por objetivo garantir as condições necessárias para que todas as crianças cheguem ao final do 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizadas. O programa envolve fortalecimento da gestão, fornecimento de material complementar, incentivo às escolas, avaliação dos estudantes e formação de gestores e professores. Em Ipiranga do Piauí, as formações ocorrem em formato de cascata, com participação dos formadores municipais em encontros regionais e posterior multiplicação no município.

Em 2025, os encontros de formação continuada do PPAIC para o público da gestão escolar alcançaram **89% de participação dos gestores escolares da rede municipal**, indicador importante de adesão às estratégias voltadas à elevação do desempenho escolar.

Tabela 40 - Cronograma das formações realizadas

CRONOGRAMA DAS FORMAÇÕES REALIZADAS		
DATA	TEMA	CARGA HORÁRIA
26/03/2025	USO EFETIVO DAS AVALIAÇÕES A SERVIÇO DA APRENDISAGEM	16H
10/04/2025		
20/05/2025	TOMADA DE DECISÃO COM BASE EM RESULTADOS	16H
18/06/2025	ENGAJAMENTO PARENTAL E COEXISTÊNCIA ESCOLAR	16H
12/08/2025		
16/09/2025		
13/11/2025	GOVERNAÇA PARA COMBATER INIQUIDADES	16H
11/12/2025		

Fonte: Pautas das formações do PPAIC, 2025

Tabela 41 - Consolidação anual dos encontros de formação realizados

PARTICIPAÇÃO CONSOLIDADA DA FORMAÇÃO					
Preencha esta planilha com as informações solicitadas e utilize-a para controle interno. Preencha essas informações na planilha da Regional também. A taxa de participação é calculada automaticamente. O relatório de formação deve ser preenchido e enviado em até 2 dias úteis após a realização da formação.					
Gestores Escolares	Data de realização	CH da formação (horas)	Cursistas previstos	Cursistas presentes	Taxa de participação
1º Período de Formação	26/03	8	18	15	88%
2º Período de Formação	10/04	8	18	16	89%
3º Período de Formação	20/05	8	18	15	83%
4º Período de Formação	16/06	8	18	16	89%
5º Período de Formação	12/08	8	18	17	94%
6º Período de Formação	16/09	8	18	15	83%
7º Período de Formação	13/11	8	18	16	89%
8º Período de Formação	11/12	8	18	18	100%

Fonte: Sistema municipal do PPAIC, 2025.

Figura 34 - Encontro com Gestores



Fonte: Departamento de Ensino, 2025.

Para os docentes do ciclo de alfabetização, as formações contaram com a participação dos professores de toda a rede, com foco nas ações de apoio à alfabetização e recomposição da aprendizagem, em alinhamento à política estadual de alfabetização e ao CNCA. Os módulos abordaram práticas de linguagem, textos artístico-literários, estratégias de leitura, inferência textual, consciência fonológica, aprendizagem matemática e resolução de problemas.

Tabela 42 - Cronograma das formações realizadas

CRONOGRAMA DAS FORMAÇÕES REALIZADAS		
MÓDULO	TEMA	CARGA HORÁRIA
I	AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OS TEXTOS ARTÍSTICO-LITERÁRIOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO. O CÉLEBRO E A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA.	16H
II	AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS. A MATEMÁTICA E O CAMINHO PARA A EQUIDADE.	16H
III	A INFERÊNCIA TEXTUAL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO. CRIANDO MENTALIDADES MATEMÁTICAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO.	16H
IV	LETRAMENTO LINGUÍSTICO: CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E O ENSINO DA LEITURA. LETRAMENTO MATEMÁTICO: APRENDER MATEMÁTICA ATRAVÉS DE RESOLUÇÕES PROBELMAS.	16H

Fonte: Pautas das formações PPAIC, 2025.

Figura 35 - Encontro com os professores do ciclo de Alfabetização



Fonte: Departamento de Ensino, 2025.

### INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA E SAEPI

Entre os resultados de avaliações externas, destaca-se a **Taxa de Alfabetização**, divulgada pelo Governo Federal por meio do **Indicador Criança Alfabetizada (ICA)**, que mede o percentual de crianças que conseguem ler e escrever ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Em Ipiranga do Piauí essa taxa está **acima da média nacional e estadual**, com aumento de **10,4 pontos entre 2023 e 2024**, além da elevação do município da **45ª para a 19ª posição entre os municípios piauienses**.

Figura 36 - Card de divulgação com os percentuais alcançados



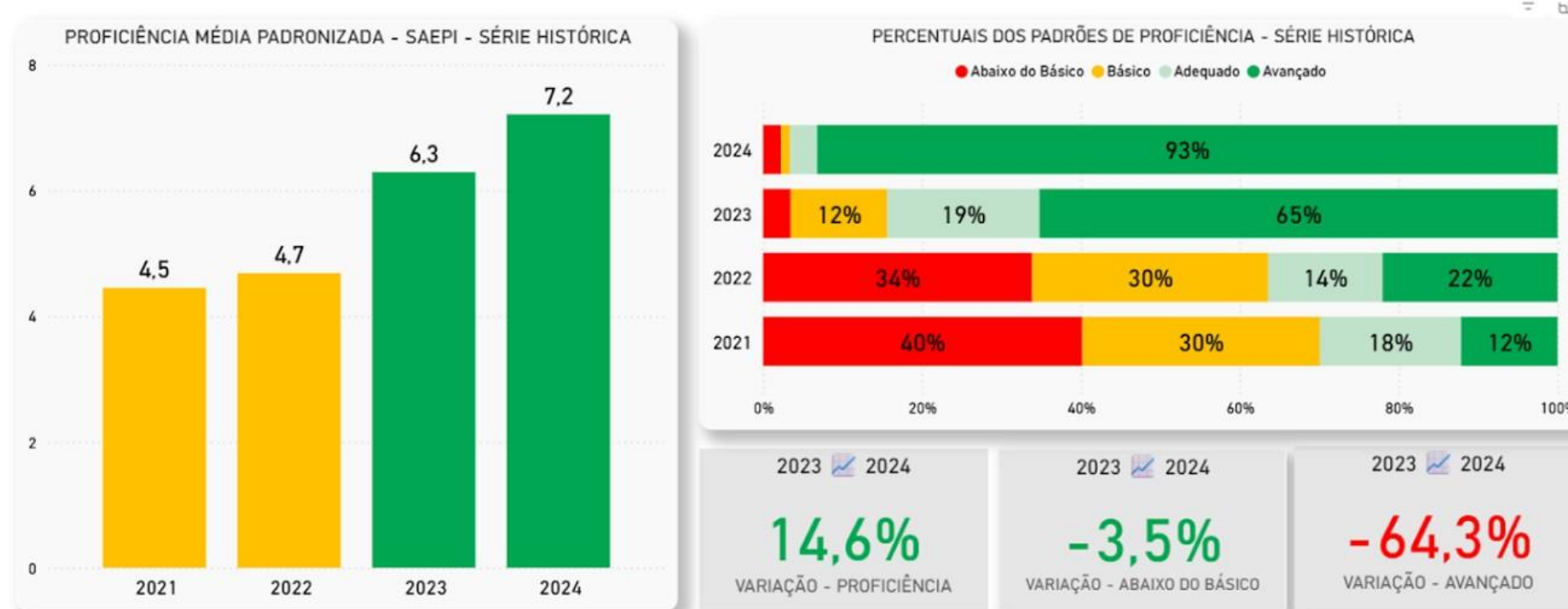
Fonte: Inep, 2025

Quanto ao **SAEPI**, a rede municipal participa da avaliação desde 2021, inicialmente com as turmas de 2º e 5º ano, ampliando para o 9º ano em 2022 e, a partir de 2024, incluindo também as turmas de 6º ao 8º ano. Os resultados consolidados evidenciam evolução contínua da proficiência média e dos padrões de desempenho dos estudantes ao longo dos anos.

No 2º ano, registra-se redução do percentual de alunos abaixo do básico e aumento dos níveis avançados, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 03: Proficiência e Padrão de Desempenho em Língua Portuguesa 2º ano 2021 à 2024

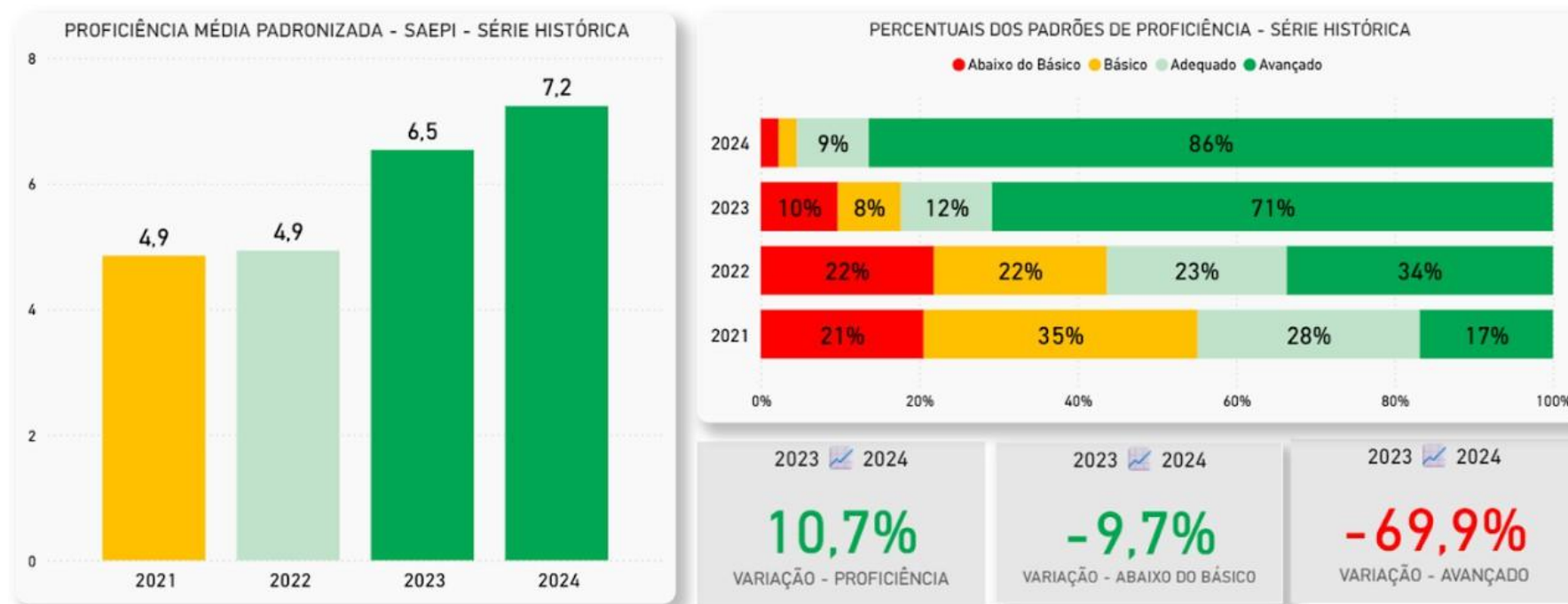
### 2º ano – Língua Portuguesa



Fonte: CAEd/UFJF; Produção: PARC/Associação Bem Comum

Gráfico 04: Proficiência e Padrão de Desempenho em Matemática 2º ano 2021 à 2024

### 2º ano – Matemática

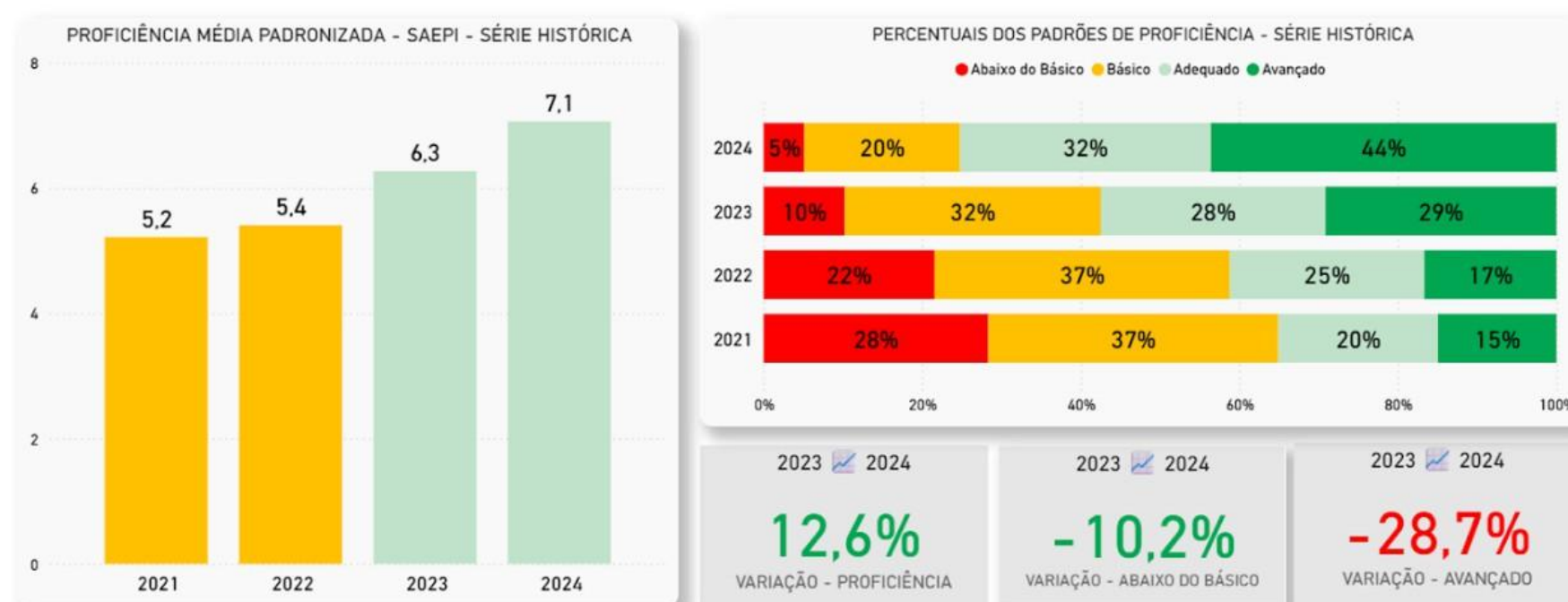


Fonte: CAEd/UFJF; Produção: PARC/Associação Bem Comum

No 5º ano, em Língua Portuguesa, a proficiência média evoluiu de 5,2 (2021) para 7,1 (2024), com redução dos alunos abaixo do básico de 28% para 5% e aumento dos avançados de 15% para 44%. Em Matemática, nessa mesma série, os estudantes abaixo do básico reduziram de 32% para 9%, enquanto os níveis avançados cresceram de 5% para 32%.

Gráfico 05: Proficiência e Padrão de Desempenho em Língua Portuguesa 5º ano 2021 à 2024.

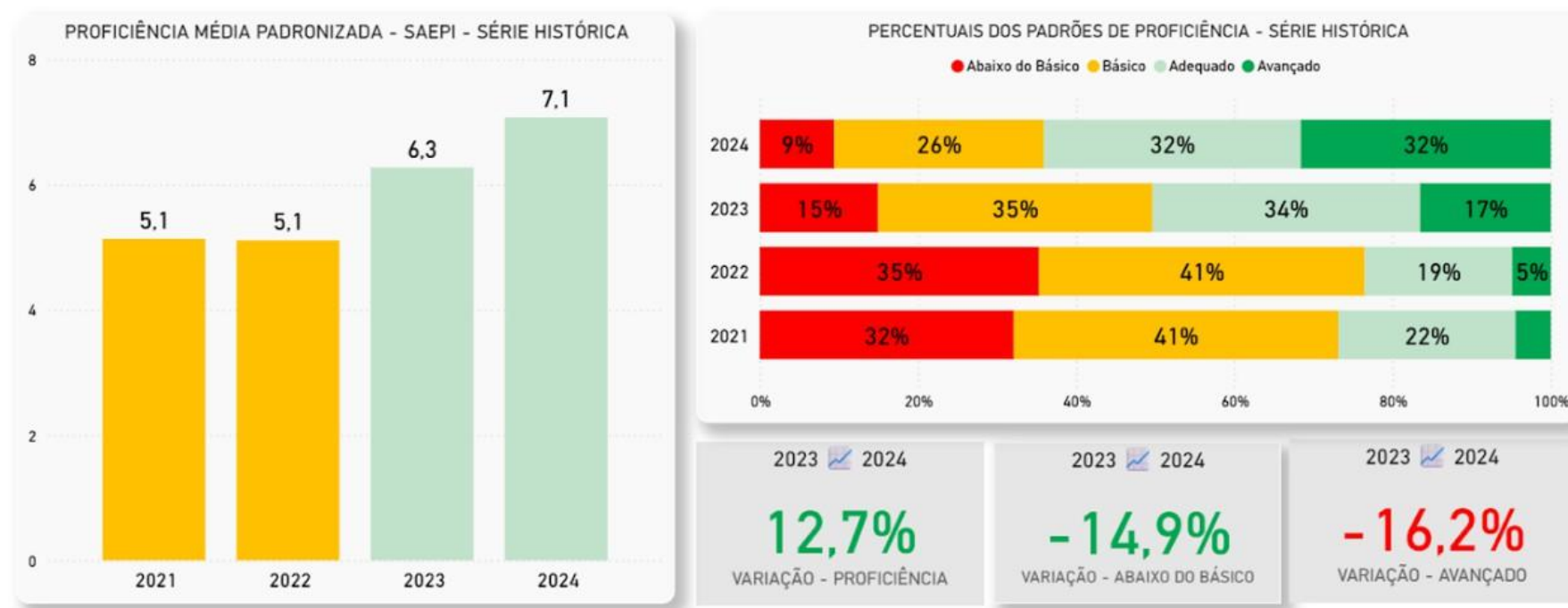
### 5º ano – Língua Portuguesa



Fonte: CAEd/UFJF; Produção: PARC/Associação Bem Comum

Gráfico 06: Proficiência e Padrão de Desempenho em Matemática 5º ano 2021 à 2024.

### 5º ano – Matemática

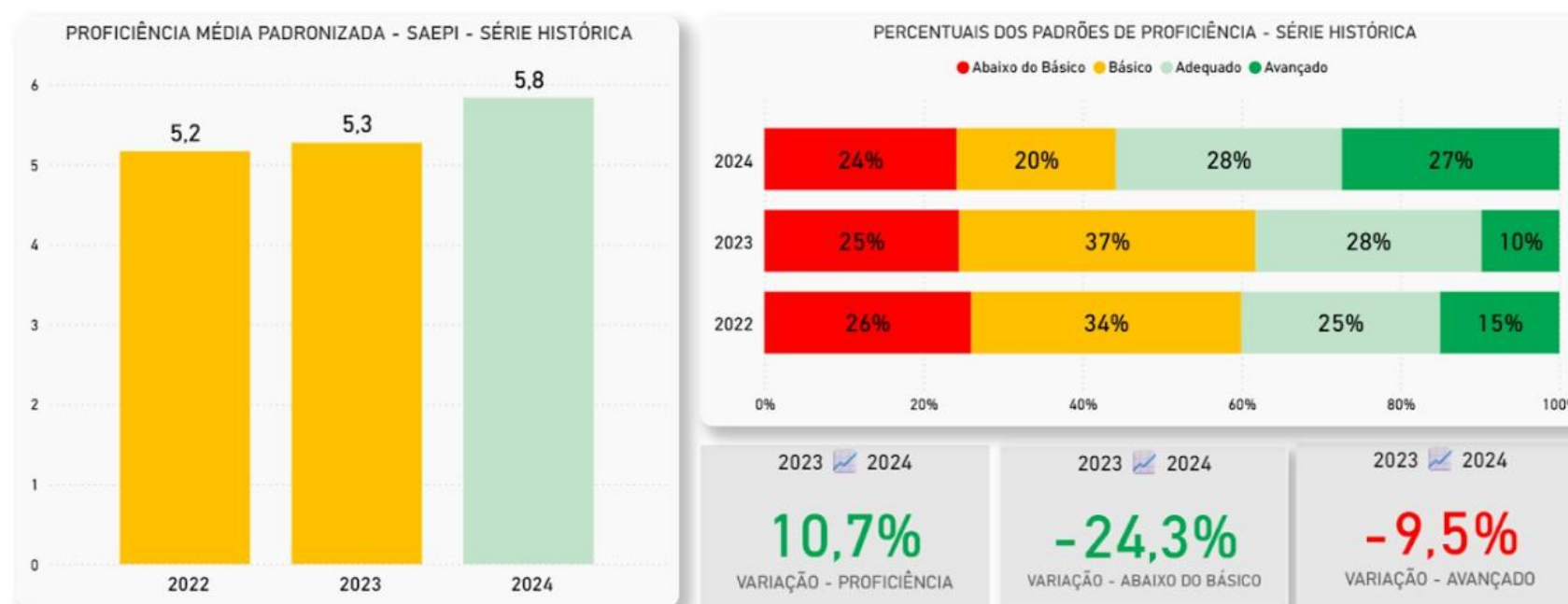


Fonte: CAEd/UFJF; Produção: PARC/Associação Bem Comum

No 9º ano, em Língua Portuguesa, a proficiência média passou de **5,2 (2022) para 5,8 (2024)**, com redução dos alunos abaixo do básico de **26% para 24%** e aumento dos avançados de **15% para 27%**. Em Matemática, houve redução expressiva dos estudantes abaixo do básico, de **54% para 29%**, e crescimento dos níveis avançados de **1% para 16%**.

Gráfico 07: Proficiência e Padrão de Desempenho em Língua Portuguesa 9º ano 2021 à 2024

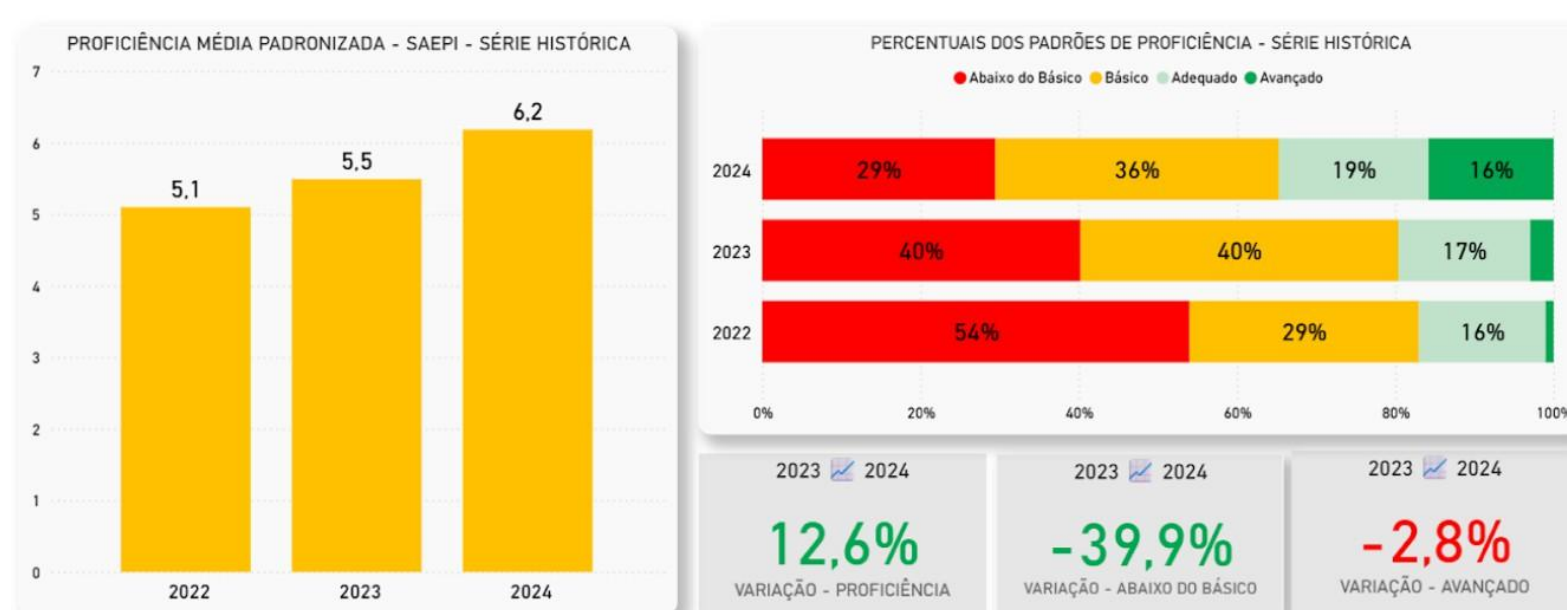
### 9º ano – Língua Portuguesa



Fonte: CAEd/UFJF; Produção: PARC/Associação Bem Comum

Gráfico 08: Proficiência e Padrão de Desempenho em Matemática 9º ano 2021 à 2024

### 9º ano – Matemática



Fonte: CAEd/UFJF; Produção: PARC/Associação Bem Comum

**COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA – CNCA**

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Decreto nº 11.556/2023, é uma política do Governo Federal voltada à garantia do direito à alfabetização de todas as crianças. No estado do Piauí, é operacionalizado em regime de colaboração entre União, Estado e Municípios, com a meta de alfabetizar 100% dos estudantes até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, além de promover a recomposição das aprendizagens nos anos subsequentes.

O município de Ipiranga do Piauí participa dessa política por meio da articuladora municipal da **RENALFA**, responsável pela interlocução técnica e pedagógica e pela implementação das diretrizes nacionais nas unidades escolares.

O CNCA também disponibiliza uma plataforma de avaliações contínuas do 1º ao 5º ano, aplicadas em três ciclos nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Em 2025, o município apresentou elevados índices de participação, com **102% no Ciclo I, 101% no Ciclo II e 100% no Ciclo III**, considerando o total de matrículas e estudantes avaliados.

**Tabela 43: Ciclos do CNCA**

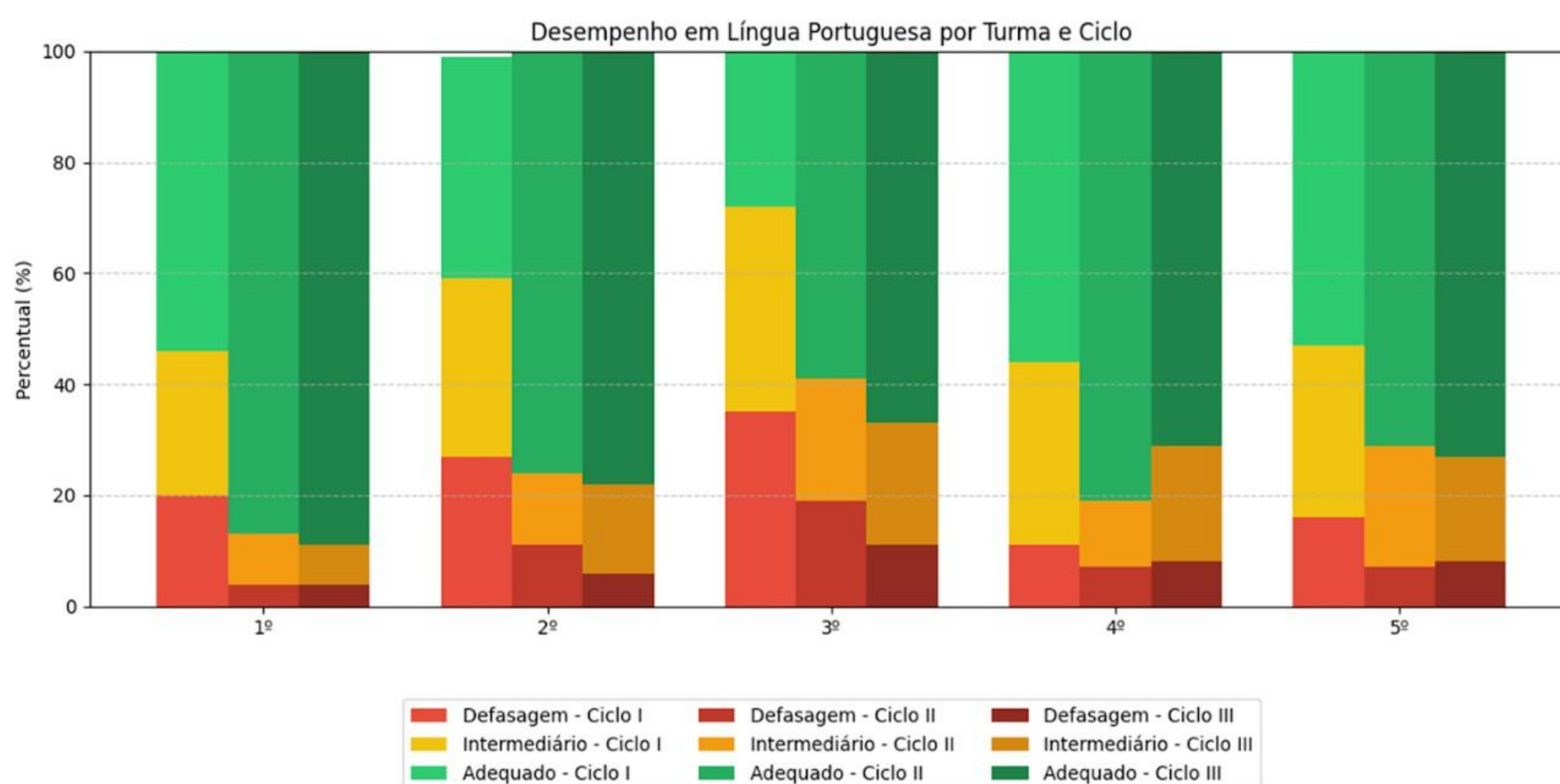
CICLOS DO CNCA				
CICLO	MATRÍCULAS	AVALIAÇÕES	% AVALIADOS	
CICLO I	554	565	102	
CICLO II	554	558	101	
CICLO III	554	553	100	

**Fonte:** Plataforma das Avaliações Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

Os índices de participação demonstram forte mobilização da rede para execução das avaliações e acompanhamento da aprendizagem, evidenciando compromisso institucional com o monitoramento contínuo do desempenho dos estudantes.

O desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa, ao longo dos ciclos avaliativos, está apresentado no gráfico a seguir:

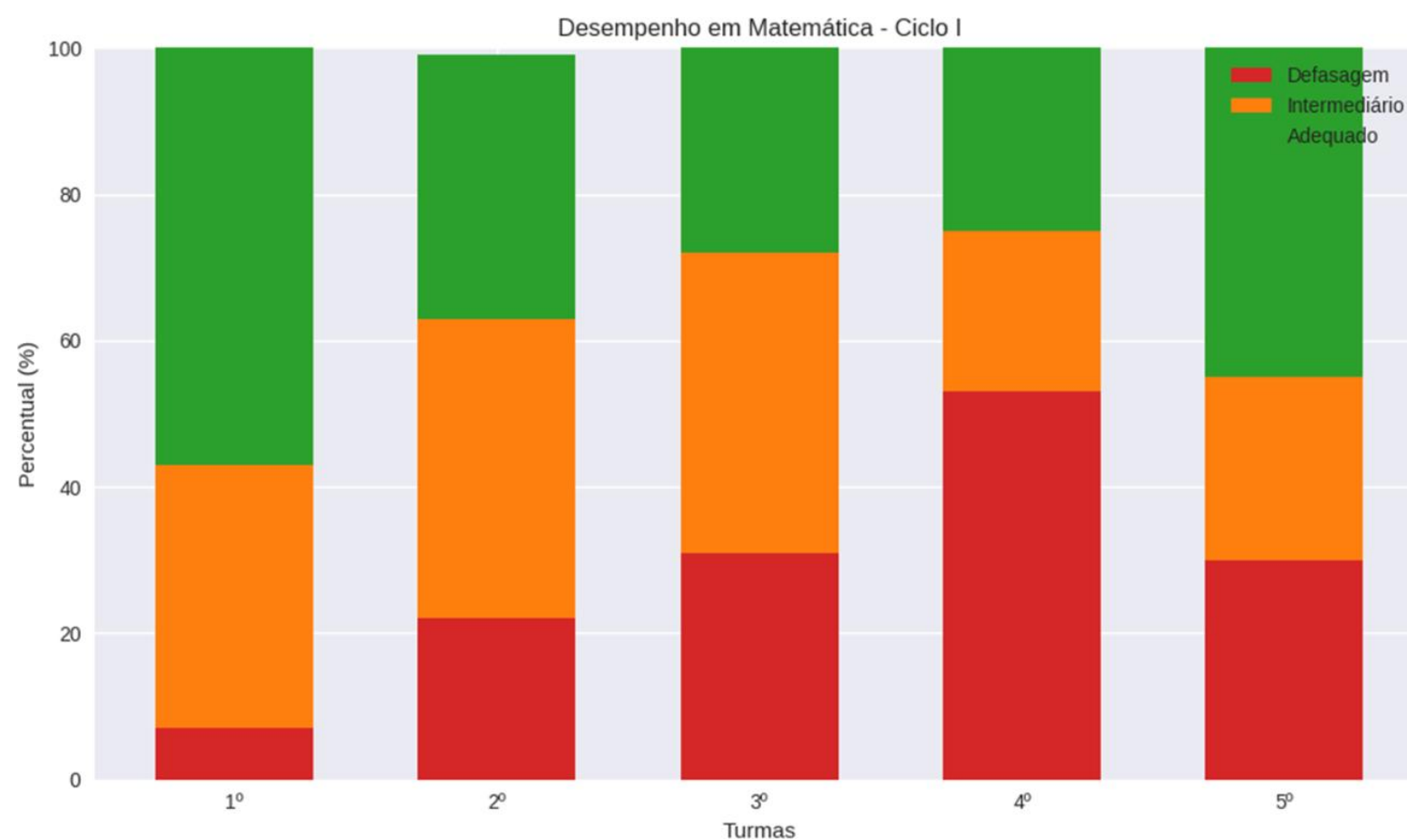
**Gráfico 09: Desempenho em Língua Portuguesa**



Observa-se evolução progressiva nos níveis de desempenho adequado e redução dos níveis de defasagem entre os ciclos, evidenciando avanços consistentes na aprendizagem dos estudantes.

Em Matemática, o desempenho por turma no Ciclo I é apresentado a seguir:

**Gráfico 10: Desempenho em Matemática**



Os dados evidenciam variações entre as turmas, com presença mais elevada de estudantes em defasagem em determinadas séries, indicando a necessidade de continuidade das ações de recomposição da aprendizagem.

Quanto ao desempenho, observa-se progressão em todas as turmas, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, com **redução dos estudantes em defasagem entre o Ciclo I e o Ciclo III**. Em Língua Portuguesa, destaca-se o 1º ano, que apresentou **evolução de 57%** de desempenho adequado no **Ciclo I para 84% no Ciclo II e 89% no Ciclo III**.

Em Matemática, sobressaíram-se as turmas do 4º ano no Ciclo I, com 56% de desempenho adequado, e do 1º ano no Ciclo III, com 89%. Esses resultados evidenciam acompanhamento efetivo da aprendizagem ao longo do ano letivo.

### 5.2.11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das ações desenvolvidas pelos diversos setores da Secretaria Municipal de Educação, verifica-se avanço significativo nos resultados da rede, com a consolidação de iniciativas voltadas à construção de uma política educacional mais justa, inclusiva e eficaz. O conjunto das ações evidencia articulação entre melhoria da infraestrutura, ampliação do acesso, garantia de permanência, formação continuada, planejamento pedagógico e fortalecimento das políticas de alfabetização e recomposição das aprendizagens.

Destaca-se, ainda, a valorização dos profissionais da educação, assegurada por meio de remuneração compatível e dos direitos previstos no Plano de Carreira, bem como a melhoria das condições físicas e tecnológicas das unidades escolares, que contribuem para um ambiente mais adequado ao desenvolvimento integral dos estudantes. Soma-se a isso a oferta de formação continuada articulada a programas como o PPAIC, o CNCA e outras iniciativas da rede, fortalecendo as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino.

Nesse contexto, as ações implementadas contribuíram para o fortalecimento do clima organizacional e do vínculo dos profissionais com a rede, favorecendo um ambiente colaborativo e orientado a resultados. Assim, as iniciativas desenvolvidas convergem para a promoção de avanços consistentes na alfabetização e na aprendizagem, reafirmando o compromisso do município com a oferta de uma educação pública de qualidade e socialmente referenciada.

### 5.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### 5.3.1 Visão Geral da Política de Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social atua na promoção da inclusão social e da cidadania, por meio do planejamento e execução de políticas públicas voltadas à proteção social e ao atendimento das populações em situação de vulnerabilidade.

As ações da Secretaria abrangem o atendimento à criança, ao adolescente, ao idoso, às pessoas com deficiência, gestantes e famílias em situação de vulnerabilidade social, incluindo iniciativas voltadas à segurança alimentar, assistência funerária e melhoria habitacional.

Além disso, são desenvolvidos programas de geração de emprego e renda, qualificação profissional, inclusão digital e apoio ao artesanato comunitário, bem como a oferta de assistência jurídica, por meio de parcerias com órgãos competentes.

#### QUADRO RESUMO DA ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

QUADRO RESUMO DA ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
UNIDADE	SUBUNIDADES VINVULADAS
SECRETARIA EXECUTIVA	
SECRETARIA ADJUNTA	
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	
DEPARTAMENTO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	- SETOR DE APOIO AO ARTESANATO - SETOR DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO
ASSISTENCIA JURIDICA	
GERÊNCIA DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSB E PSE)	... COORDENAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) ... COORDENAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS	... COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA ... COORDENAÇÃO DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE, À MULHER E AO IDOSO	SETOR DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA
ASSESSORIA ESPECIAL	

Disponível em: <https://ipiranga.pi.gov.br/lei-municipal-no-878-2024-reorganizacao-da-estrutura-administrativa-ok/>

#### 5.3.2 MELHORIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As ações foram orientadas pelos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), com foco na garantia de direitos, na ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais e no fortalecimento da rede de proteção social do município.

**Meta:** Ampliar o acesso da população aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, assegurando atendimento qualificado às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

**Iniciativa:** Fortalecer a Proteção Social Básica e Especial por meio da oferta contínua de serviços, ampliação da cobertura e qualificação do atendimento socioassistencial.

### 5.3.3 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica foi executada por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), unidade responsável pela organização e oferta de serviços voltados à prevenção de situações de risco social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e desenvolvimento de potencialidades dos usuários.

#### CRAS E ATENDIMENTOS GERAIS

O município conta com 01 unidade de CRAS, responsável pelo atendimento da população das zonas urbana e rural, priorizando territórios com maior incidência de vulnerabilidade social.

No ano de 2025, foram realizados 3.068 atendimentos socioassistenciais, incluindo atendimentos particularizados, visitas domiciliares, encaminhamentos e concessão de benefícios.

**Tabela 44 - Ações e atendimentos desenvolvidos em 2025**

ATENDIMENTOS DESENVOLVIDOS NO CRAS-2025	
AÇÕES	ATENDIMENTOS
ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL PARTICULARIZADO	2.573
VISITAS DOMICILIARES GERAL CRAS	120
VISITAS DOMICILIARES BUSCA ATIVA BENEFICIÁRIOS UNIPESSOAIS	67
PASSE LIVRE INTERMUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	43
PASSE LIVRE CULTURA	09
CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DO AUTISMO	27
ELABORAÇÃO DE RMA	12
ENCAMINHAMENTOS DE BPC/PCD E IDOSO	43
PLANEJAMENTO / REUNIÕES	20
PASSE LIVRE INTERMUNICIPAL DA PESSOA IDOSA	36
PASSE LIVRE INTERESTADUAL DA PESSOA IDOSA	101
ID JOVEM	17
<b>TOTAL</b>	<b>3.068</b>

**Tabela 45 - Benefícios eventuais em 2025**

BENEFÍCIOS EVENTUAIS	
BENEFÍCIOS	QUANTIDADE
CESTAS BÁSICAS	98
AUXÍLIO FUNERAL	06
AUXÍLIO NATALIDADE (KIT ENXOVAL)	24
ALUGUEL SOCIAL	01
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>

As ações do CRAS contemplaram ainda acolhida, triagem, acompanhamento familiar, articulação com a rede intersetorial, realização de oficinas, campanhas educativas, cursos de qualificação profissional, visitas domiciliares e acompanhamento de condicionalidades dos programas sociais.

#### SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF

O PAIF constitui o principal serviço da Proteção Social Básica, sendo responsável pelo acompanhamento continuado das famílias em situação de vulnerabilidade social.

O serviço atua por meio de atendimentos individualizados e coletivos, com foco na prevenção de riscos sociais, fortalecimento da função protetiva das famílias e promoção do acesso a direitos.

As ações desenvolvidas incluem:

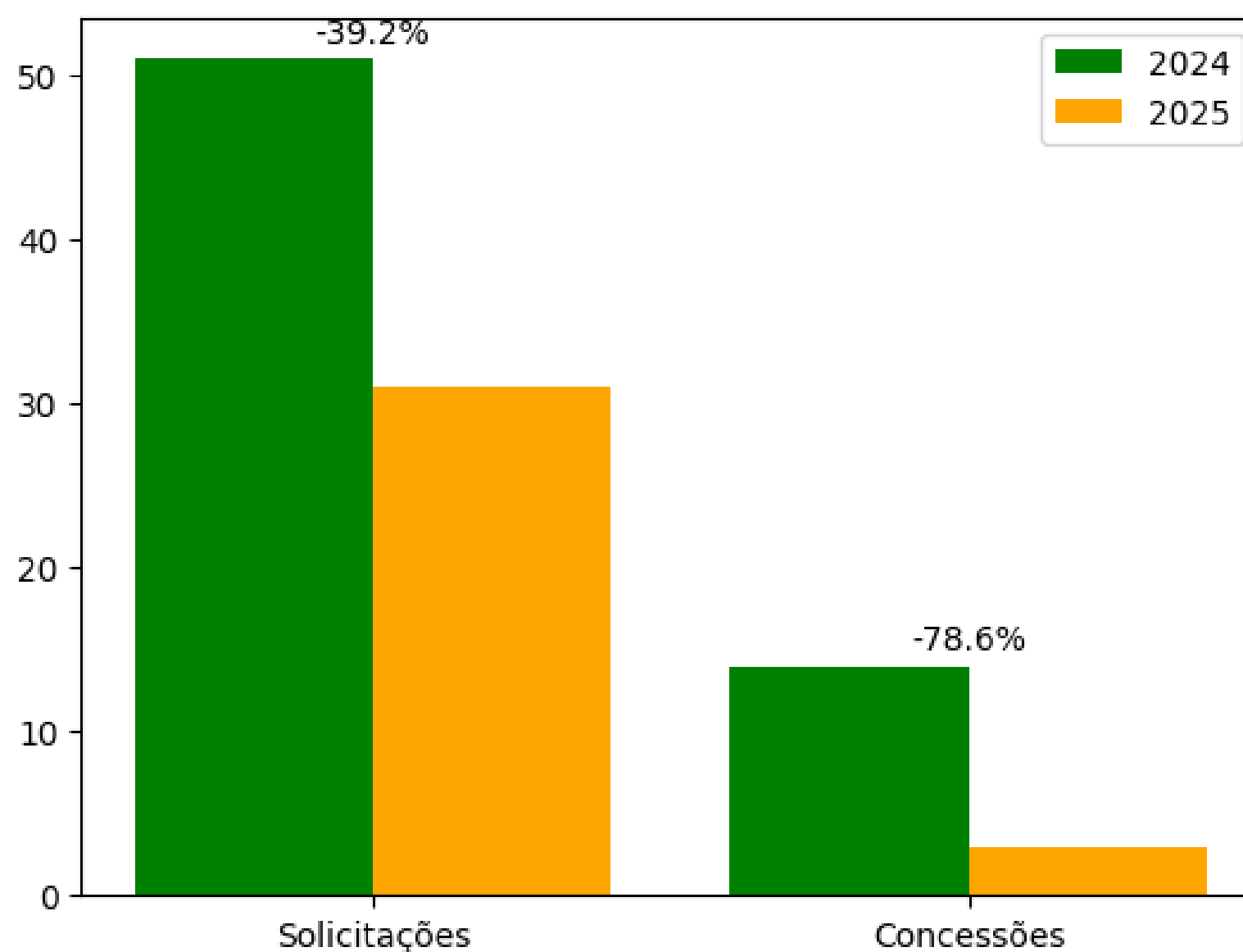
- Acolhimento e escuta qualificada;
- Acompanhamento familiar continuado;
- Oficinas e reuniões com famílias;
- Ações comunitárias;
- Encaminhamentos para a rede de serviços.

O acompanhamento familiar é realizado por meio da construção de planos individualizados, visando a superação gradual das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas.

### **BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS)**

Em 2024, foram registradas 51 solicitações e 14 concessões do Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS). Já em 2025, houve uma redução nesses números, com 31 solicitações e 3 concessões. Comparativamente, observa-se uma queda de aproximadamente 39,2% nas solicitações e de 78,6% nas concessões, indicando uma diminuição significativa tanto na demanda quanto na efetivação do benefício no período analisado.

**Gráfico 11: Comparativo entre BPC/LOAS (2024 X 2025)**



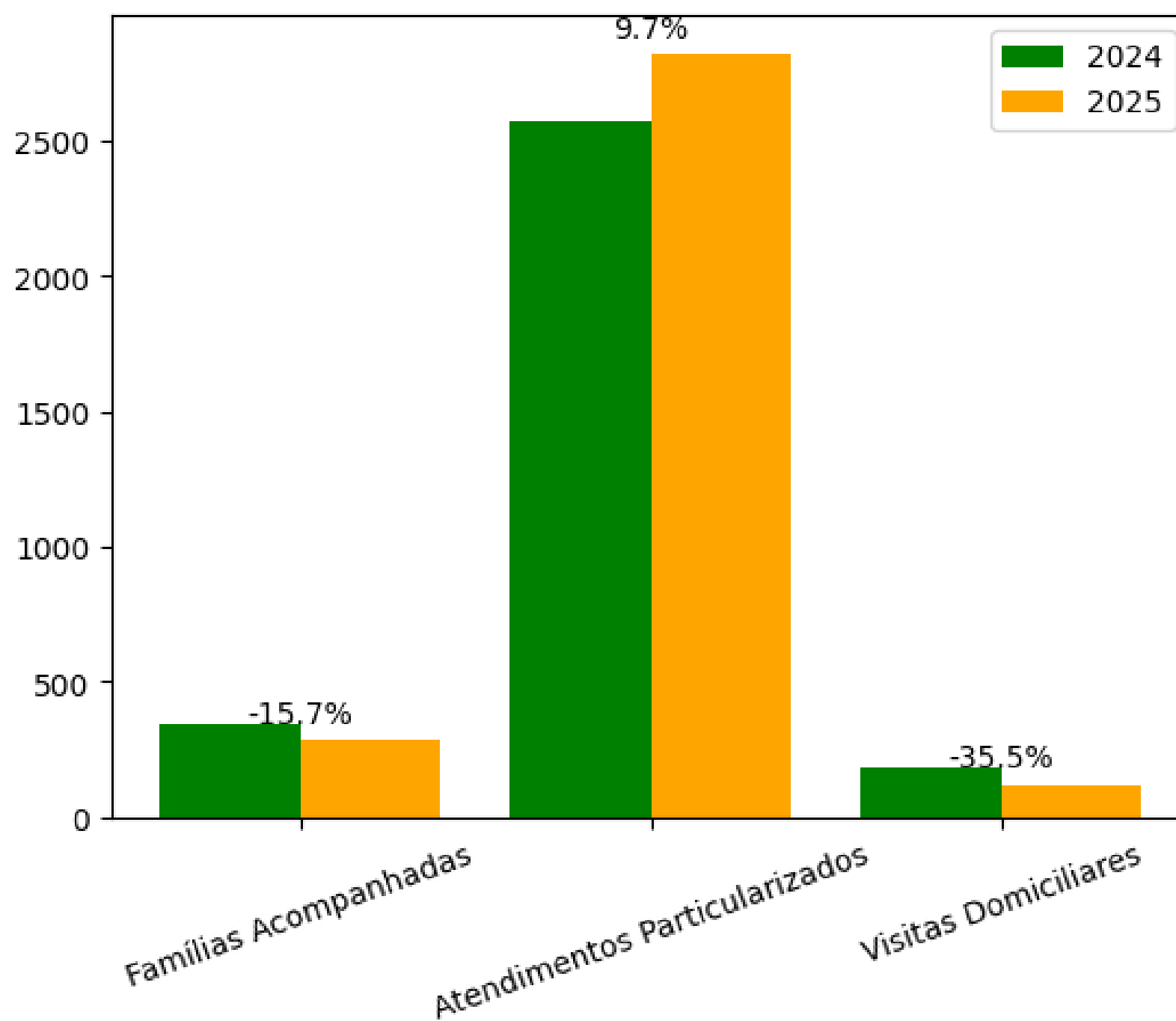
**Análise:** Observa-se uma redução significativa tanto nas solicitações quanto nas concessões do BPC no ano de 2025 em comparação a 2024. A redução observada pode ser explicada por fatores relevantes, tais como:

- Em 2024, houve uma alta demanda por solicitações relacionadas ao público com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o que elevou o número de requerimentos e concessões.
- Já em 2025, após processos de reavaliação dos benefícios junto ao INSS (REAVDEF) e um aumento no número de indeferimentos, houve uma retração na procura pelo benefício, possivelmente decorrente da percepção da população quanto à maior rigidez nos critérios de concessão.
- O CRAS manteve atuação contínua por meio de orientações e apoio técnico às famílias, atendendo à demanda espontânea relacionada à solicitação de benefícios.

## ANÁLISE COMPARATIVA DO PAIF

No comparativo entre os anos de 2024 e 2025, verifica-se uma redução no número de famílias acompanhadas, passando de 344 para 290, o que representa uma queda de aproximadamente 15,7%. Por outro lado, os atendimentos particularizados apresentaram crescimento, saindo de 2.573 para 2.823, com aumento de cerca de 9,7%, indicando maior intensificação do atendimento individual às demandas. Já as visitas domiciliares tiveram uma diminuição significativa, de 186 para 120, correspondendo a uma redução de 35,5%.

Gráfico 12 - Comparativo de atendimentos do PAIF (2024 X 2025)



### Análise:

- Houve uma redução no número de famílias acompanhadas em 2025. Essa diminuição pode estar relacionada à reorganização dos acompanhamentos familiares e ao encerramento de casos que já alcançaram seus objetivos no âmbito do PAIF.
- Em contrapartida, observa-se um aumento nos atendimentos particularizados, indicando uma maior procura pelo serviço, especialmente por demandas pontuais e emergenciais.
- Constatou-se, ainda, uma redução no número de visitas domiciliares, o que pode estar associado à priorização de atendimentos na unidade, diante da alta demanda espontânea, ou à otimização das estratégias de acompanhamento.

## DEMANDAS SOCIAIS IDENTIFICADAS

Durante o período analisado, destacaram-se como principais demandas atendidas pelo CRAS as situações de vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

A insegurança alimentar apresentou-se como uma das demandas mais recorrentes, resultando em grande volume de solicitações de benefícios eventuais, especialmente cestas básicas, e intensificando a necessidade de visitas domiciliares para avaliação social.

**Figura 37: Projeto Girassol - Oficina de pintura em tela e roda de conversa com famílias e crianças atípicas em 2025**



**Fonte:** Registro durante evento na Secretaria Municipal de Assistência Social

## CONTEXTUALIZAÇÃO E FATORES INFLUENCIADORES

Alguns fatores foram determinantes para as variações observadas:

- A insegurança alimentar manteve-se como uma problemática constante no território, impactando diretamente o aumento da demanda por atendimentos e benefícios eventuais.
- A execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em 2025 contribuiu positivamente para amenizar essa realidade, por meio da distribuição de alimentos às famílias em situação de vulnerabilidade.
- No segundo semestre de 2025, o município foi contemplado com o Programa Auxílio Alimentação, um programa estadual, destinado a famílias agricultoras afetadas pela estiagem, beneficiando 30 famílias mediante busca ativa realizada pela equipe do CRAS, o que contribuiu para a redução de algumas demandas emergenciais.
- Não foram registradas alterações na composição da equipe técnica nem redução na oferta de serviços, garantindo a continuidade e a qualidade dos atendimentos prestados.

A análise comparativa dos dados evidencia que, embora tenha ocorrido redução em alguns indicadores, como nas concessões do BPC e no número de famílias acompanhadas, houve aumento na demanda por atendimentos individualizados, refletindo a persistência das vulnerabilidades sociais no território.

Ressalta-se o papel fundamental do CRAS na orientação, acolhimento e acompanhamento das famílias, bem como na articulação com programas e benefícios que contribuem para a mitigação das desigualdades sociais.

Por fim, reforça-se a importância da continuidade das ações socioassistenciais, da ampliação de políticas públicas voltadas à segurança alimentar e da manutenção de estratégias de busca ativa, visando alcançar as famílias em situação de maior vulnerabilidade.

### 5.3.5 PROGRAMAS SOCIAIS

#### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

O SCFV é executado de forma complementar ao PAIF e tem como objetivo fortalecer vínculos familiares e comunitários, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Em 2025, o serviço atendeu 360 usuários, entre crianças, adolescentes e idosos, organizados em grupos por faixa etária.

As atividades desenvolvidas incluem:

- Oficinas temáticas;
- Atividades culturais e educativas;
- Ações de convivência comunitária;
- Fortalecimento da identidade e pertencimento social;

O público prioritário inclui indivíduos em situação de vulnerabilidade, como crianças fora da escola, idosos em isolamento, pessoas com deficiência e famílias em situação de risco social.

## ANÁLISE GERAL

A análise do planejamento e execução das ações dos anos de 2024 e 2025 evidenciam um salto qualitativo importante nas ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Observa-se que 2025 foi marcado por uma maior organização, diversidade de atividades e protagonismo dos usuários, indicando avanços significativos em relação ao ano anterior.

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SCFV

✓ PRINCIPAIS AVANÇOS	👍 PONTOS POSITIVOS	⚠️ PONTOS A MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejamento estruturado desde o início do ano, com organização de Instrumentais e inscrições;</li> <li>✓ Regularidade das atividades, com coletivos semanais ao longo de vários meses; Ampliação das ações socioeducati-vas, incluindo eventos temáticos (Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais);</li> <li>✓ Participação ativa em campanhas e datas importantes, como: Combate ao abuso e exploração sexual (18 de maio);</li> <li>✓ Conscientização do autismo; Consciência Negra; Fortalecimento da inclusão social, com participação em eventos voltados à pessoa com deficiência;</li> <li>✓ Inserção de novas oficinas, com destaque para: Oficina de canto (criação de coral); Atividades esportivas (como o interclasse);</li> <li>✓ Valorização da cultura e protagonismo juvenil, com apresentações, dança, coral e eventos culturais;</li> <li>✓ Maior visibilidade do serviço, com participação em eventos municipais e até em Teresina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diversificação das atividades culturais, educativas e esportivas.</li> <li>✓ Criação e fortalecimento do coral do SCFV.</li> <li>✓ Realização de eventos próprios (interclasse, festival, cine SCFV);</li> <li>✓ Participação em ações externas e políticas públicas;</li> <li>✓ Envolvimento ativo dos adolescentes nas produções culturais;</li> <li>✓ Continuidade das atividades ao longo do ano (regularidade);</li> <li>✓ Fortalecimento de vínculos comunitários e institucionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Necessidade de registro mais detalhado e sistemático das ações (para facilitar comparações futuras);</li> <li>✓ Planejamento alternativo para eventos;</li> <li>✓ Possível ampliação do número de oficinas (além do canto e esporte);</li> <li>✓ Maior detalhamento dos resultados alcançados (impacto nos usuários).</li> </ul>

Os resultados apresentados em 2025 demonstram um avanço significativo nas ações do SCFV, especialmente no que se refere à qualidade, diversidade e alcance das atividades ofertadas.

A inserção de novas oficinas, como a de canto, que culminou na formação de um coral ativo e a realização de atividades esportivas, como o interclasse, evidenciam uma ampliação das estratégias de engajamento dos usuários. Essas iniciativas contribuíram diretamente para o fortalecimento dos vínculos, o desenvolvimento de habilidades e o protagonismo dos participantes.

Além disso, a participação em eventos sociais, culturais e campanhas de conscientização reforça o papel do SCFV como um espaço de formação cidadã e inclusão social.

Dessa forma, é possível afirmar que o ano de 2025 representa um avanço expressivo, consolidando práticas mais dinâmicas, participativas e alinhadas aos objetivos do serviço.

**Figura 38: Festival “Bom é ser Criança “ dos Serviços Socioassistenciais**



Fonte: Registro durante o festival feito pela ASCOM

**PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PCF**

O Programa Criança Feliz desenvolve ações voltadas ao desenvolvimento integral na primeira infância, por meio de visitas domiciliares e acompanhamento familiar.

Em 2025, foram acompanhadas 210 famílias, incluindo gestantes e crianças de 0 a 6 anos.

**Tabela 46 - Comparativo dos dados de acompanhamento do PCF(2024 X 2025)**

PRINCIPAIS AVANÇOS	PRINCIPAIS DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejamentos semanais conforme o estabelecido pela metodologia</li> <li>✓ Regularidade da realização das visitas;</li> <li>✓ Participação ativa das famílias sempre que são convidados;</li> <li>✓ Fornecimento da intersetorialidade;</li> <li>✓ Participação ativa com Comitê Gestor, nas tomadas de decisões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação das famílias nas ações realizadas;</li> <li>✓ Fortalecer vínculos com a figura paterna (na maioria dos casos);</li> <li>✓ Fortalecer vínculos com a figura paterna (na maioria dos casos);</li> <li>✓ Integração entre os setores.</li> </ul>

Observa-se maior participação das famílias nas atividades vinculadas ao programa, evidenciando maior integração e fortalecimento do vínculo com a equipe técnica. Esse cenário reflete o reconhecimento, por parte das famílias, dos avanços proporcionados pelas visitas domiciliares no desenvolvimento das crianças atendidas. Destaca-se ainda o papel do apoio da gestão municipal e do suporte técnico estadual, por meio de capacitações contínuas, que contribuem significativamente para a qualificação das ações e para os resultados alcançados na primeira infância.

Em análise geral dos resultados apresentados em 2024 e 2025, é possível perceber que não houve alterações significativas em seus números, tendo em vista que, a meta pactuada do município de Ipiranga do Piauí são o total de 200 famílias.

O programa promove o fortalecimento dos vínculos familiares, orientação aos cuidadores e estímulo ao desenvolvimento infantil.

**Figura 39 - Capacitação com a equipe do Programa Criança Feliz**



**Fonte:** Registro durante a capacitação realizada no auditório Secretaria Municipal de Educação

### 5.3.6 GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O Cadastro Único constitui a principal ferramenta de identificação das famílias em situação de vulnerabilidade social, sendo essencial para o acesso a programas sociais.

**Tabela 47 - Comparativo dos dados do Programa Bolsa Família (2024 X 2025)**

<b>PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA-COMPARATIVO COM VARIAÇÃO (%)</b>			
<b>INDICADOR</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
<b>FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS</b>	<b>1.643</b>	<b>1.500</b>	<b>-8,7%</b>
<b>PESSOAS BENEFICIADAS</b>	<b>4.505</b>	<b>4.128</b>	<b>-8,4%</b>
<b>BENEFÍCIO MEDIO MENSAL (R\$)</b>	<b>66,43</b>	<b>692,65</b>	<b>+4,4%</b>
<b>DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>--50,0%</b>
<b>VALOR MENSAL REPASSADO</b>	<b>1.090.062,00</b>	<b>997.091,00</b>	<b>-8,5%</b>

Com base no Relatório Completo do Programa Bolsa família de Ipiranga do Piauí-PI ,no comparativo entre os anos 2024 para o de 2025, constatou-se a redução no número de famílias beneficiárias; geralmente isso ocorre por falta de revisões cadastrais, regras mais rígidas ou mudanças nas regras do programa, melhoria na renda das famílias, ações de controle e fiscalização, que fazem com que algumas deixem de atender aos critérios do programa, a Gestão Municipal vem fazendo a manutenção contínua dos Benefícios e intensificando as visitas domiciliares, com a equipe técnica e equipe CADUNICO.

O município intensificou ações de busca ativa, especialmente para famílias unipessoais, contribuindo para maior qualificação das informações e melhor focalização das políticas públicas.

**Figura 40: Seminário da Primeira Infância no SUAS, com a participação do CADUNICO**



Fonte: Registro durante o seminário na Secretaria Municipal de Educação

### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - CREAS

A Proteção Social Especial foi executada por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), responsável pelo atendimento a famílias e indivíduos com direitos violados.

O serviço atua em articulação com o Sistema de Justiça e demais políticas públicas, oferecendo acompanhamento especializado por equipe multiprofissional.

**Tabela 48 - atendimentos realizados pelo CREAS em 2025**

PÚBLICO	ATENDIMENTOS
ACOMPANHAMENTOS	74
ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	32
VISITA DOMICILIARES	65
CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMAS DE VIOLÊNCIA	12
MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	09
IDOSO EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITO	13
ENCAMINHAMENTOS	23
RECEBIMENTO DE ENCAMINHAMENTOS	34
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>

As ações visam a reconstrução de vínculos familiares, superação das violações de direitos e prevenção de reincidência. Os atendimentos decorreram, majoritariamente, de demandas relacionadas a situações de violação de direitos.

#### PRINCIPAIS FATORES OBSERVADOS

- ✓ Ampliação das denúncias de violação de direitos;
- ✓ Maior atuação da rede de proteção (Conselho Tutelar, Judiciário, Saúde e Educação);
- ✓ Intensificação da busca ativa pelas equipes;
- ✓ Crescimento de casos relacionados à violência doméstica, negligência e abandono;
- ✓ Encaminhamentos oriundos do CRAS e de outros serviços.

#### DESAFIOS IDENTIFICADOS

- ✓ Subnotificação de casos;
- ✓ Redução de demanda espontânea;
- ✓ Necessidade de fortalecimento das estratégias de identificação precoce das situações de risco.

No comparativo de estimativas de atendimentos no PAEFI / CREAS anos 2024 e 2025, percebe-se um aumento nos casos de violações de direitos gerais.

**Figura 41: Planejamento mensal com equipes CRAS e CREAS**



**Fonte:** Registro durante reunião de planejamento mensal feito por servidor da SEMAS

### 5.3.7 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Vigilância Socioassistencial desempenha papel estratégico na gestão da política de assistência social, sendo responsável pela produção, sistematização e análise de informações territoriais.

No município, a área conta com profissional de nível superior dedicada ao monitoramento e avaliação dos serviços socioassistenciais, contribuindo para:

- Identificação de vulnerabilidades sociais;
- Produção de indicadores;
- Planejamento de ações;

- Qualificação da rede de atendimento.

Essa função fortalece o caráter preventivo da política pública, permitindo intervenções mais eficazes e baseadas em evidências.

### 5.3.8 RESULTADOS E ANÁLISES

A análise das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social demonstra que, no exercício de 2025, houve manutenção da oferta dos serviços socioassistenciais, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

No âmbito da Proteção Social Básica, registrou-se volume relevante de atendimentos no CRAS, com aumento dos atendimentos individualizados e redução no número de famílias acompanhadas pelo PAIF. As demandas relacionadas à insegurança alimentar permaneceram como uma das principais ocorrências no território.

Em relação aos benefícios socioassistenciais, especialmente o Benefício de Prestação Continuada (BPC), observou-se redução nas solicitações e concessões no período analisado.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) apresentou ampliação e diversificação das atividades desenvolvidas. O Programa Criança Feliz manteve o quantitativo de famílias acompanhadas, conforme meta pactuada.

Na Proteção Social Especial, os atendimentos realizados pelo CREAS indicam aumento das demandas relacionadas à violação de direitos.

A gestão do Cadastro Único e dos programas de transferência de renda apresentou execução contínua, com ações de atualização cadastral e busca ativa.

A Vigilância Socioassistencial atuou no monitoramento e sistematização de informações, subsidiando o planejamento das ações.

De modo geral, verifica-se a continuidade da execução da política de assistência social, com necessidade de manutenção e aprimoramento das ações, especialmente no atendimento às demandas decorrentes das vulnerabilidades sociais identificadas.

# 6

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- ✓ ESPORTE E LAZER
- ✓ CULTURA

## 6.1 SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer tem como finalidade promover e incentivar a prática esportiva e as atividades de lazer no município de Ipiranga do Piauí, por meio do planejamento e execução de programas esportivos e recreativos, do incentivo à participação comunitária, do desenvolvimento de políticas públicas voltadas à juventude e da manutenção de espaços e equipamentos destinados ao esporte e lazer.

A atuação da Secretaria está fundamentada na Lei Municipal nº 878/2024, que dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa do município, consolidando suas atribuições no âmbito da gestão pública municipal.

Nesse contexto, a Secretaria desempenha papel estratégico no fortalecimento do esporte como instrumento de inclusão social, promoção da saúde e integração comunitária.

### 6.1.1 PARTICIPAÇÃO, REALIZAÇÃO, APOIO E PARCERIAS EM EVENTOS ESPORTIVOS

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer desenvolveu, ao longo do exercício, um conjunto de ações voltadas à promoção, incentivo e fortalecimento das práticas esportivas no município, contemplando desde a participação em competições estaduais até a realização e apoio a eventos locais e regionais.

#### PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES OFICIAIS

O município de Ipiranga do Piauí participou de importantes competições de futebol amador no estado, destacando-se a participação na Copa do Sertão e na Copa APPM, competições que visam incentivar a prática esportiva, promover a integração entre municípios e valorizar atletas locais.

A Seleção Municipal apresentou evolução em seu desempenho ao longo das disputas, evidenciando o fortalecimento da prática esportiva no município. Apesar dos avanços e da participação expressiva, não houve conquista de título nessas competições.

No âmbito do esporte de base, a Seleção Sub-16 participou da **Copa Sertão de Base Sub-16** do Estado do Piauí, competição voltada à formação de jovens atletas. A equipe alcançou as quartas de final, demonstrando desempenho satisfatório e reforçando o compromisso da gestão com o desenvolvimento do esporte de base.

**Figura 42: Time na Copa Sertão Sub-16**



Fonte: ASCOM

## REALIZAÇÃO DE CAMPEONATOS MUNICIPAIS E REGIONAIS

No período de maio a dezembro de 2025, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer promoveu a realização de três campeonatos de futebol, abrangendo diferentes níveis de competição.

Foram realizados dois campeonatos de caráter local, com jogos ocorrendo no estádio municipal e em campos das zonas rurais, contando com a participação de 08 equipes do município.

**Figura 43: Time no Campeonato Municipal de Futebol de Ipiranga do Piauí**



Fonte: ASCOM

Além disso, foi promovido um campeonato de caráter Regional Master, com a participação da seleção municipal de Ipiranga do Piauí e de **09 seleções de municípios vizinhos**, no qual a seleção municipal sagrou-se campeã.

A realização desses campeonatos evidencia o fortalecimento do esporte local, a valorização dos atletas do município e a promoção da integração regional.

**Figura 44: Time em edição da Copa Regional de Futebol Master**



Fonte: ASCOM

## APOIO A TORNEIOS LOCAIS

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer atuou de forma contínua no apoio à realização de torneios locais, tanto na sede quanto na zona rural do município.

As competições foram realizadas nas seguintes localidades:

- Canto;
- Brejo da Fortaleza;
- São José dos Cocos;
- Areal;
- Bairro Boa Vista;
- Associação Estudantil – AEMIP;

O apoio institucional garantiu estrutura, organização e incentivo às atividades esportivas, contribuindo para o fortalecimento da prática esportiva, a valorização de talentos locais e a promoção da integração comunitária.

**Figura 45: Time na abertura do Torneio de Futebol da Semana Santa 2025**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

## PARCERIAS INSTITUCIONAIS E EVENTOS INTEGRADOS

Durante a realização da Semana Cultural da Juventude Ipiranguense (SDJ), a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer atuou como parceira na organização e execução dos torneios esportivos promovidos no período.

Foram contempladas diversas modalidades esportivas, incluindo: Sinuca, Dominó, Vôlei Masculino e Feminino, Futsal Masculino e Feminino, Trilhão de Moto, Trilhão de Bicicleta

Os eventos reuniram atletas locais e participantes de municípios da microrregião, promovendo integração regional, incentivo à prática esportiva e valorização do esporte como instrumento de lazer e socialização.

**Figura 46: Campeonato de Sinuca na SDJ 2025**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

**Figura 47: Campeonato de Dominó na SDJ 2025**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

**Figura 48: Registro do Ibibike para ciclistas da região na SDJ 2025**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

**Figura 49: Registro do Trilhão Motocross na SDJ 2025**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

### 6.1.2 RESULTADOS E ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações realizadas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer ao longo do exercício evidenciam avanços significativos na promoção do esporte e do lazer no município.

Destacam-se como principais resultados:

- Ampliação da participação do município em competições estaduais;
- Fortalecimento do esporte de base, com desempenho relevante da equipe Sub-16;
- Realização de campeonatos locais e regionais, promovendo integração e valorização dos atletas;

- Incentivo contínuo ao esporte nas comunidades rurais e urbanas;
- Consolidação de parcerias institucionais em eventos de grande porte, como a Semana Cultural da Juventude.

As iniciativas contribuíram diretamente para o fortalecimento das políticas públicas de esporte e lazer, promovendo inclusão social, qualidade de vida e engajamento comunitário.

### **6.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS – ESPORTE E LAZER**

A atuação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer demonstrou compromisso com o desenvolvimento social por meio do esporte, consolidando ações que ampliam o acesso da população às atividades esportivas e de lazer.

As ações desenvolvidas ao longo do exercício reforçam o esporte como instrumento de transformação social, integração comunitária e valorização da juventude, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas municipais e para a melhoria da qualidade de vida da população de Ipiranga do Piauí.

## 6.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E JUVENTUDE

A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude é responsável pelo planejamento e execução de políticas públicas voltadas à valorização da cultura, preservação do patrimônio histórico e promoção das manifestações culturais no município.

Também desenvolve ações destinadas à juventude, promovendo a formação cidadã, a inclusão social, o incentivo à leitura, à qualificação profissional e à participação em atividades culturais, educativas, esportivas e ambientais, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e o desenvolvimento social do município.

### 6.2.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2025

#### Janeiro

#### Encerramento do Projeto “Natal da Gente” com realização do Reisado.

Foi realizado o tradicional Reisado na Praça da Juventude, promovendo integração social e valorização das manifestações culturais populares.

**Figura 50: Apresentação de Reisado na Praça da Juventude**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

#### Inclusão da Semana Cultural no Calendário Turístico do Estado

A Semana Cultural da Juventude Ipiranguense passou a integrar oficialmente o Calendário Turístico do Piauí, ampliando a visibilidade do município e fortalecendo seu potencial turístico.

**Figura 51: Postagem de divulgação sobre a inclusão da SDJ no calendário do Turismo**



**Fonte:** Instagram da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí

## Parcerias Intermunicipais

Foram firmadas parcerias com os municípios de Barra D'Alcântara e Valença do Piauí, promovendo intercâmbio cultural e fortalecimento da identidade regional.

**Figura 52: Apresentação de dança em município vizinho**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

## Fevereiro

### Realização do Ipi Folia (Carnaval)

Foi promovida a primeira edição do carnaval municipal, com programação diversificada, garantindo lazer à população e fomentando a economia local por meio da geração de renda para comerciantes.

**Figura 53: Curso do Ipi Folia 2025**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

## Março e Abril

### Apoio às celebrações da Semana Santa

A Secretaria prestou suporte logístico e organizacional às celebrações religiosas em diversas comunidades.

**Figura 54: Postagens de divulgações de programações da Semana Santa apoiados pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

### Retorno das Aulas de Ballet

Retomada das atividades da Escola de Dança, com 141 alunas matriculadas, incluindo a turma Pré-Baby, promovendo desenvolvimento artístico e social.

**Figura 55: Mural de fotos da aula de ballet**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

### Criação da Banda Marcial

Implantação da Banda Marcial do município, em parceria com a Secretaria de Educação, fortalecendo ações culturais, cívicas e educacionais.

**Figura 56: Apresentação de Banda Marcial**

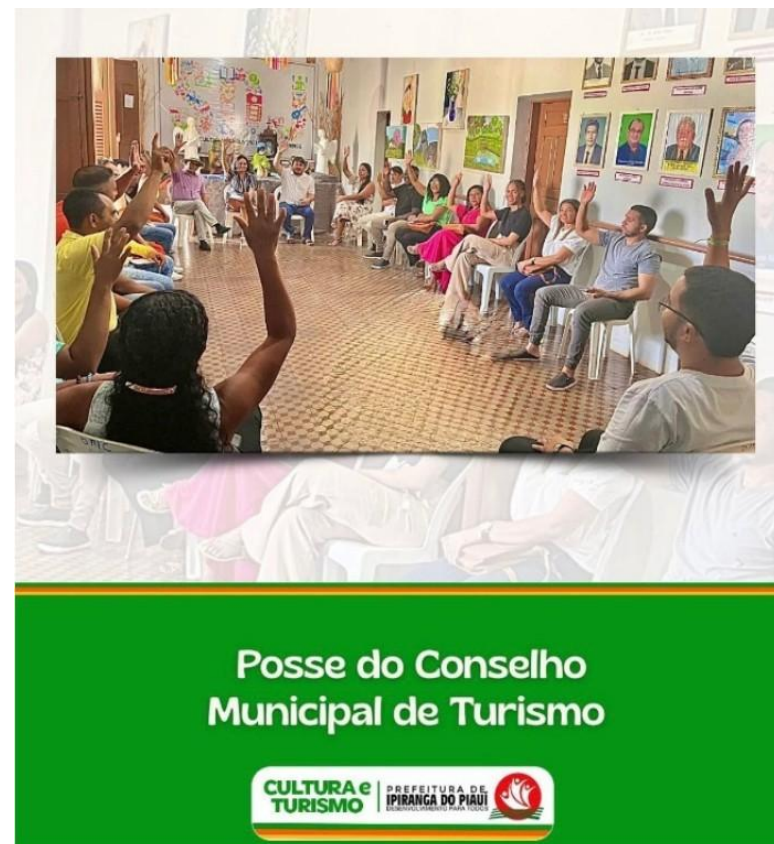


**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

**Maio****Criação do Conselho Municipal de Turismo**

Instituição do conselho como instrumento de governança participativa para o desenvolvimento do turismo local.

**Figura 57: Postagem com foto sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

**Participação em eventos institucionais**

**Figura 58: Registros no Encontro Estadual de Gestores da Cultura e Summit do Pacto pela Juventude**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

As participações possibilitaram capacitação técnica e fortalecimento das políticas públicas.

**Junho****Apoio aos festejos juninos**

Apoio aos festivais realizados no Centro e na comunidade Brejo da Fortaleza, promovendo valorização da cultura nordestina e movimentação econômica.

**Figura 59: Registros no Arraia Junino no Brejo da Fortaleza**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

## Planejamento da Semana Cultural da Juventude – SDJ

Realização do planejamento estratégico da XLII Semana Cultural da Juventude Ipiranguense.

**Figura 60: Registros em reunião de planejamento**



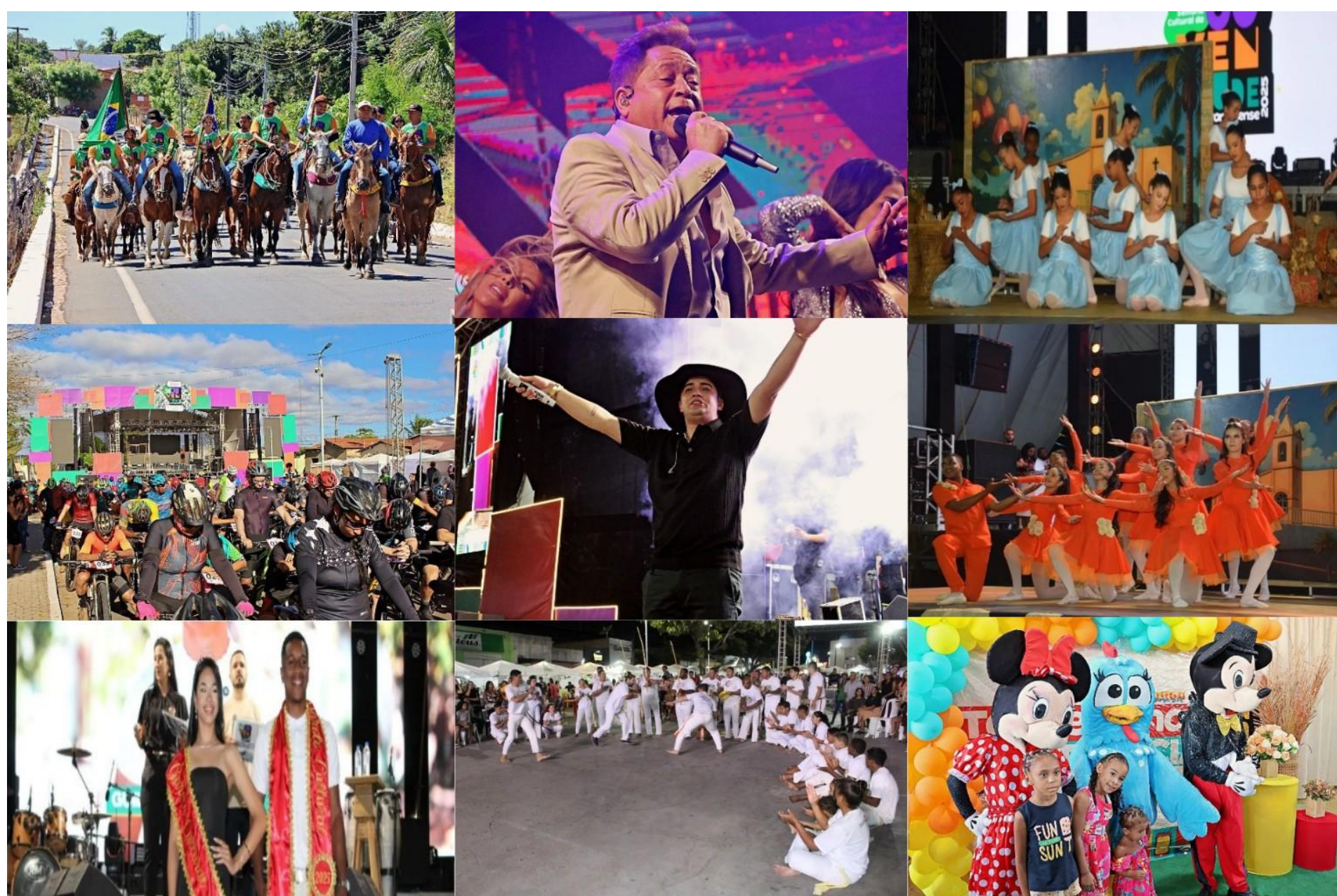
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

## Julho

### Realização da XLII Semana Cultural da Juventude Ipiranguense

Evento realizado entre 13 e 19 de julho, consolidando-se como o principal evento cultural do município. A programação contemplou: **Apresentações culturais, atividades educativas, programação musical, ações voltadas à juventude e atividades inclusivas**; O evento promoveu: **valorização cultural, fortalecimento da identidade local, incentivo ao turismo e geração de renda.**

**Figura 61: Mural de fotos de algumas das atividades e eventos da programação da Semana Cultural da Juventude Ipiranguense de 2025**



Fonte: ASCOM

**Agosto****Projeto CINE Piauí**

Capacitação de jovens nas áreas de audiovisual (direção, produção e roteiro), promovendo economia criativa e inclusão produtiva.

**Figura 62: Divulgação do momento do Projeto Cine Piauí**



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

**Escuta Pública PNAB – Ciclo II**

Realização de escuta com artistas e sociedade civil para definição de prioridades na aplicação de recursos culturais.

**Figura 63: Registro da Escuta Pública com artistas e sociedade civil**



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

**Setembro****Ato Cívico de 7 de Setembro**

Participação na organização do desfile cívico, com envolvimento de escolas, instituições e comunidade.

**Figura 64: Registro do Desfile Cívico 7 de Setembro**

Fonte: ASCOM

### Encontro dos Conselhos de Juventude

Participação em evento estadual voltado ao fortalecimento das políticas públicas de juventude.

**Figura 65: Secretária Municipal de Cultura e membro de equipe da secretaria no Encontro de Conselhos de Juventude**



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

### Outubro

#### Comemoração do Dia das Crianças (Escola de Dança)

Realização de evento com atividades recreativas e culturais voltadas ao público infantil.

Figura 66: Comemoração do dia das crianças na Escola de Dança



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

## Novembro

### Dia da Cultura

Realização de exposição cultural com participação de artistas e comunidade, valorizando a identidade local.

Figura 67: Apresentação de reisado e diálogo sobre cultura local na Faculdade Rsá



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

### I Encontro Municipal da Consciência Negra

Evento voltado à promoção da igualdade racial, com debates e apresentações culturais.

Figura 68: Registros no I Encontro Municipal da Consciência Negra em Ipiranga do Piauí



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

## I Rally Ecológico – Trilhas de Ipiranga

Ação de incentivo ao turismo ecológico, promovendo preservação ambiental e atração de visitantes.

**Figura 69: Registros com participantes no I Rally Ecológico – Trilhas de Ipiranga**



Fonte: ASCOM

## Acender das Luzes de Natal

Evento que marcou o início das celebrações natalinas, promovendo integração social e fortalecimento do comércio.

**Figura 70: Registro de personagens com criança no Acender das Luzes**



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

## Dezembro

### Celebração dos 63 anos de Ipiranga do Piauí

Evento comemorativo com programação cultural, artístico e esportivo com participação popular, reforçando a identidade e a história do município.

**Figura 71: Mural de fotos de alguns momentos da programação do aniversário de 63 anos de Ipiranga do Piauí**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude

### 6.2.2 RESULTADOS E IMPACTOS

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 resultaram em:

- Fortalecimento da identidade cultural local;
- Ampliação da participação popular nas ações culturais;
- Incentivo ao turismo e à economia local;
- Promoção do protagonismo juvenil;
- Integração entre cultura, educação e desenvolvimento social;
- Consolidação de eventos no calendário municipal e estadual.

### 6.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude encerra o exercício de 2025 com resultados expressivos, evidenciando a consolidação de políticas públicas estruturadas e o fortalecimento da cultura como eixo estratégico de desenvolvimento.

As ações realizadas contribuíram significativamente para o crescimento cultural, social e econômico do município, promovendo inclusão, valorização das tradições e ampliação das oportunidades para a juventude.

Reafirma-se o compromisso da gestão com a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas, pautadas na transparência, responsabilidade e participação social, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população de Ipiranga do Piauí.

7

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
E RURAL**

✓ **AGRICULTURA**

## 7.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos tem como finalidade desenvolver políticas públicas voltadas ao fortalecimento do setor primário, ao uso sustentável dos recursos naturais e à geração de emprego e renda no município.

Compete à Secretaria promover ações de extensão rural, incentivar o uso de tecnologias e técnicas modernas de produção e irrigação, apoiar a agricultura familiar e estimular atividades produtivas como apicultura, piscicultura e ovino-caprinocultura. Também atua no incentivo ao cooperativismo, na ampliação da produção de alimentos e no abastecimento de água das comunidades rurais.

No âmbito ambiental, é responsável pelo controle e fiscalização ambiental e dos recursos hídricos, pela educação ambiental e pela manutenção de parques, praças e jardins municipais.

Disponível em: <https://ipiranga.pi.gov.br/lei-municipal-no-878-2024-reorganizacao-da-estrutura-administrativa-ok/>

### 7.1.1 MELHORIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos desenvolveu, no exercício de 2025, ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, ao incentivo à produção rural, à promoção da sustentabilidade ambiental e ao apoio técnico aos produtores do município.

As iniciativas executadas contemplaram desde o preparo do solo e adesão a programas de apoio ao agricultor até ações de arborização urbana, participação em eventos técnicos e promoção de práticas sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento rural e ambiental do município.

**Meta:** Ampliar o apoio ao agricultor familiar e fortalecer ações de desenvolvimento rural e ambiental no município.

**Indicador:** Número de famílias, produtores e ações atendidas pela Secretaria.

### 7.1.2 PREPARO DO SOLO PARA AGRICULTURA EM SEQUEIRO

Por meio do Plano Safra Municipal 2024/2025, a Secretaria realizou ação de incentivo ao agricultor rural, com foco no fortalecimento da agricultura familiar e na garantia de melhores condições para o preparo do solo, contribuindo para o aumento da produtividade e para a segurança alimentar das famílias ipiranguenses.

Com o uso de máquinas e equipamentos adequados, o programa beneficiou pequenos produtores rurais, facilitando o plantio e promovendo o desenvolvimento sustentável no município.

**Tabela 49 - Indicadores do preparo do solo em 2025**

INDICADORES DO PREPARO DO SOLO	
INDICADOR	2025
LOCALIDADES BENEFICIADAS	TODAS AS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO
FAMÍLIAS ATENDIDAS	542

**Figura 72: Aração de terra para preparo do solo**

**Fonte:** Secretaria Municipal de Agricultura em 2025

### 7.1.3 GARANTIA SAFRA

Em janeiro de 2025, a Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí, em parceria com o Governo Federal, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, realizou a entrega de boletos para adesão de agricultores e agricultoras ao Programa Federal Garantia Safra, no qual foram beneficiadas 850 famílias. A ação teve como objetivo assegurar renda mínima aos produtores rurais que sofram perdas na produção em decorrência de seca ou excesso de chuvas, promovendo mais segurança e estabilidade no campo.

**Figura 73: Entrega de boletos do Garantia Safra aos produtores rurais cadastrados**

**Fonte:** Secretaria Municipal de Agricultura em 2025

### 7.1.4 PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE

A Secretaria desenvolveu ações voltadas à produção e distribuição de mudas de cajueiro anão precoce, visando fortalecer a agricultura familiar, incentivar o desenvolvimento sustentável, ampliar a produção de caju, gerar renda e valorizar as potencialidades locais. Foram produzidas 50 mil mudas com técnicas adequadas, buscando maior resistência e produtividade das plantas, além da recuperação de áreas e do aproveitamento de terras agricultáveis.

Tabela 50 - Indicadores da produção e distribuição de mudas

INDICADORES DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS	
INDICADOR	2025
MUDAS PRODUZIDAS	50.000
PRODUTORES ATENDIDOS	168

Figura 74: Viveiro Municipal com mudas para distribuição na presença de autoridades



Fonte: Registro no dia da distribuição feito pela ASCOM em 2025

### 7.1.5 PLANTIO DE MUDAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

A Secretaria realizou o plantio de 1.400 mudas nativas frutíferas em logradouros públicos, praças e demais logradouros, com o objetivo de ampliar a cobertura vegetal do município, melhorar a qualidade ambiental, contribuir para o equilíbrio ecológico e promover o bem-estar da população.

Figura 75: Plantio de mudas em logradouros públicos



Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura em 2025

### 7.1.6 VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

#### PRIMEIRO DIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA FAMILIAR DE IPIRANGA DO PIAUÍ

A data de 30 de abril, instituída por lei municipal, tem como objetivo valorizar os trabalhadores e trabalhadoras do campo, reconhecendo a importância da agricultura familiar para a economia local, para a geração de renda, para a segurança alimentar e para o desenvolvimento sustentável do município.

**Figura 76: Registros de momentos no evento referente ao Dia Municipal da Agricultura Familiar de Ipiranga do Piauí**



Fonte: Portal de notícias Cidades na Net

### **KITS DE IRRIGAÇÃO**

A Prefeitura, em parceria com a Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí (SAF), participou da solenidade de entrega de 46 kits de irrigação, iniciativa voltada à ampliação da eficiência da produção, economia de água e melhoria das condições de trabalho dos agricultores e agricultoras do município.

### **SOLICITAÇÃO DE VISTORIA DO GARANTIA SAFRA**

No exercício de 2025, a Secretaria também realizou solicitação de vistoria relacionada ao Programa Garantia Safra, como parte das medidas de acompanhamento e apoio aos agricultores do município.

**Figura 77: Solicitação ao Poder Executivo para vistoria do Garantia Safra**



Fonte: Instagram da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí

### **APOIO LOGÍSTICO À CULTURA DA MANDIOCA**

Durante o período de produção e beneficiamento da mandioca, a Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí, por meio da Secretaria, promoveu apoio logístico aos agricultores rurais com o transporte da produção, fortalecendo a cadeia produtiva e contribuindo para o escoamento da mandioca.

Figura 78: Transporte da mandioca produzida pelos produtores rurais



Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura

### PROJETO DE INSEMINAÇÃO CONAFER

Em parceria com a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (CONAFER), foi desenvolvido projeto com o objetivo de promover o melhoramento genético do rebanho ovino do município por meio da técnica de inseminação artificial.

Figura 79: Registro de ações do Projeto de Inseminação CONAFER, com acompanhamento técnico e manejo do rebanho ovino



### 7.1.7 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

#### IV SEMANA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

A Secretaria realizou a IV Semana Municipal de Meio Ambiente, com o tema “Consumo consciente, menos lixo, mais futuro”, no período de 1º a 5 de junho. A programação contou com palestras educativas, atividades nas escolas, campanhas de sensibilização, plantio de mudas, mobilizações comunitárias e realização do I Ecociclismo ecológico, com foco na redução de resíduos, reaproveitamento de materiais e adoção de hábitos mais sustentáveis.

Tabela 51 - Indicadores da produção e distribuição de mudas

INDICADORES DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS	
INDICADOR	2025
MUDAS PRODUZIDAS	50.000
PRODUTORES ATENDIDOS	168

**Figura 80: Palestra educativa para crianças sobre o tema “Consumo consciente, menos lixo, mais futuro”**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Agricultura

### **7.1.8 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO RURAL APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR**

A Secretaria ofereceu assistência técnica contínua aos agricultores e agricultoras do município, com orientações sobre preparo do solo, plantio, manejo de culturas, criação de animais, uso adequado de insumos e acesso a programas voltados à agricultura familiar. O acompanhamento técnico buscou melhorar a produtividade, ampliar a renda das famílias rurais e garantir maior qualidade na produção agrícola local.

**Figura 81: Registro em visita à plantação de agricultor para acompanhamento técnico em preparação de solo**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Agricultura

### **7.1.9 PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO CONGRESSO DAS CIDADES**

A Secretaria participou do Congresso das Cidades do Piauí, evento voltado ao debate de políticas públicas, inovação na gestão e desenvolvimento regional. A participação contribuiu para a troca de experiências entre gestores, secretários e técnicos, fortalecendo a administração pública e a busca por soluções eficientes para os desafios municipais.

**Figura 82: Registro no Congresso das Cidades com o Prefeito Municipal, equipe da Secretaria Municipal de Agricultura e demais participantes**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Agricultura

### **INSCRIÇÕES GARANTIA SAFRA 2025/2026**

No exercício de 2025, a Secretaria também realizou inscrições para o Garantia Safra 2025/2026, reforçando o apoio institucional aos agricultores familiares do município.

**Figura 83: Registro das inscrições no Garantia Safra 2025/26**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Agricultura

### **FEIRA DOS CERRADOS**

A Secretaria participou da Feira dos Cerrados, em Brasília, com representação de associações do município e da equipe da própria Secretaria. O evento funcionou como espaço de valorização da produção local e fortalecimento da agricultura familiar, reunindo agricultores, artesãos e empreendedores para exposição e comercialização de produtos.

**Figura 84: Registro em Feira dos Cerrados com apresentação dos produtos de empreendedores ipiranguenses**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Agricultura

#### **PALESTRA NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – IFPI**

A Secretaria participou de atividade no Instituto Federal do Piauí (IFPI), na Semana da Agronomia, fortalecendo a integração com instituições de ensino e contribuindo para a disseminação de conhecimentos técnicos relacionados ao setor.

**Figura 85: Registro em Feira dos Cerrados com apresentação dos produtos de empreendedores ipiranguenses**



**Fonte:** Instagram do Prefeito Municipal de Ipiranga do Piauí

#### **7.1.9 BRIGADA MUNICIPAL DE INCÊNDIOS FLORESTAIS**

Em parceria com a Brigada Municipal de Incêndios, a Secretaria participou de treinamento voltado aos brigadistas municipais, realizado em Elesbão Veloso, com participação de municípios do Vale do Sambito. A ação reforçou a preparação técnica para atuação em ocorrências relacionadas a incêndios florestais.

**Figura 86: Publicação com fotos dos participantes do Treinamento de Brigadas Florestais**

**Fonte:** Instagram da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí

### 7.1.10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos ao longo do exercício de 2025 demonstrou alinhamento com os objetivos estratégicos de fortalecimento do setor primário, promoção do desenvolvimento sustentável e apoio direto aos produtores rurais do município.

As ações desenvolvidas contemplaram desde o preparo do solo e incentivo à produção agrícola, até iniciativas voltadas à segurança produtiva, como a adesão ao Programa Garantia Safra, beneficiando um número significativo de famílias e contribuindo para a redução dos impactos causados por adversidades climáticas.

Destaca-se, ainda, o investimento em políticas de incentivo à agricultura familiar, por meio da produção e distribuição de mudas, do apoio logístico à cadeia produtiva da mandioca e da implementação de projetos de melhoramento genético, como o Projeto de Inseminação CONAFER, que contribuem diretamente para o aumento da produtividade e da renda no campo.

No âmbito ambiental e urbano, as ações de arborização e plantio em logradouros públicos reforçam o compromisso da gestão com a sustentabilidade, a melhoria da qualidade ambiental e o bem-estar da população.

As parcerias institucionais estabelecidas, especialmente com órgãos estaduais e federais, ampliaram a capacidade de execução das políticas públicas, evidenciando a eficiência na articulação intergovernamental e no acesso a programas estruturantes.

De modo geral, as ações executadas contribuíram significativamente para o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento rural sustentável do município de Ipiranga do Piauí.

Dessa forma, a Secretaria reafirma seu compromisso com a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao setor agrícola, buscando ampliar o alcance das ações, fortalecer os produtores locais e promover o desenvolvimento econômico e social do município.

8

**INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS**

✓ **OBRAS**

## 8.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, HABITAÇÃO, SERVIÇOS PÚBLICOS E URBANISMO

A Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos E Urbanismo é responsável pelo planejamento, execução e manutenção das ações relacionadas ao desenvolvimento urbano, incluindo obras públicas, habitação, sistema viário, saneamento básico e abastecimento de água. Também compete à Secretaria autorizar construções, conceder habite-se, planejar o uso e ocupação do solo urbano, executar pavimentação, manter praças, parques e jardins, gerenciar a limpeza pública e coleta de lixo, além de administrar cemitérios e conservar vias e logradouros públicos.

Obras e Urbanismo da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí compreendem as ações de planejamento, execução, manutenção e fiscalização da infraestrutura urbana e do ordenamento territorial, incluindo obras públicas, pavimentação, manutenção de espaços públicos, controle de edificações e organização do uso do solo, visando ao desenvolvimento urbano e à melhoria da qualidade de vida da população.

### 8.1.1 OBRAS E URBANISMO

As ações de Obras e Urbanismo compreenderam, no exercício de 2025, atividades contínuas de planejamento, execução e manutenção da infraestrutura urbana e rural, com foco na organização territorial e na melhoria dos serviços públicos.

As intervenções abrangeram:

- Pavimentação de vias;
- Recuperação e manutenção de estradas vicinais;
- Revitalização de espaços públicos;
- Reforma e construção de prédios públicos;
- Serviços urbanos permanentes.

### 8.1.2 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

No exercício de 2025, foram realizados importantes investimentos em infraestrutura urbana e rural, com destaque para:

QUADRO – PRINCIPAIS INDICADORES DE INFRAESTRUTURA (2025)	
AÇÃO	QUANTITATIVO
<b>EXECUÇÃO DE CALÇAMENTO</b> - SEDE MUNICIPAL - ZONA RURAL	110.000 m <sup>2</sup> 70.000 m <sup>2</sup> 40.000 m <sup>2</sup>
<b>MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS</b>	120 km
<b>MANUTENÇÃO DE POÇOS</b>	45 UNIDADES

Além disso, foram realizadas:

- Substituição de lâmpadas da iluminação pública;
- Capina, poda e pintura urbana;
- Reformas e melhorias em prédios públicos;
- Construção de estruturas públicas;
- Início das obras do Centro Olímpico;
- Início da desativação do lixão.

### 8.1.3 SERVIÇOS URBANOS E MANUTENÇÃO

## LIMPEZA URBANA

Foram executadas ações contínuas de limpeza urbana, incluindo:

- Varrição de ruas;
- Capina e retirada de entulhos;
- Limpeza de praças e espaços públicos.

**Figura 87: Mural de registros de limpeza urbana em vias públicas no município de Ipiranga do Piauí**



**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

As atividades ocorreram de forma sistemática na sede e na zona rural, garantindo melhores condições de higiene e bem-estar para a população.

## PODA DE ÁRVORES

Foram realizadas ações de poda preventiva e corretiva, contribuindo para:

- Segurança da população;
- Organização urbana;
- Preservação ambiental.

**Figura 88: Mural de registros de poda de árvores**



**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

## PINTURA DE MEIO-FIO

A pintura de meio-fio foi realizada em diversas vias, promovendo:

- Melhor organização visual;
- Segurança no tráfego;
- Valorização dos espaços urbanos.

**Figura 89: Mural de registros de pinturas de meio-fio nas vias de Ipiranga do Piauí**



**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

## MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE CEMITÉRIOS

Foram realizadas ações contínuas de manutenção e limpeza dos cemitérios municipais, incluindo:

- Capina;
- Retirada de resíduos;
- Limpeza das áreas de circulação;
- Conservação dos espaços públicos.

**Figura 90: Mural de registros de limpezas sendo realizadas nos cemitérios públicos do município**



**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

As atividades visaram garantir a organização, o respeito aos espaços e melhores condições de visitação para a população.

## ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Foram executadas ações de:

- Substituição de lâmpadas;
- Manutenção da rede elétrica;
- Ampliação da iluminação em áreas urbanas e rurais.

**Figura 91: Mural de registros da execução de serviços na iluminação pública**



**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

## MANUTENÇÃO DE POÇOS

Foram realizadas intervenções em 45 poços, incluindo:

- Manutenção de bombas;
- Substituição de equipamentos;
- Garantia do abastecimento hídrico.

**Figura 92: Registros de manutenção de poços no município**



**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

### 8.1.4 INFRAESTRUTURA VIÁRIA

#### PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTOS

Foi executada pavimentação em 110.000 m<sup>2</sup>, abrangendo sede e zona rural, promovendo:

- Melhor mobilidade urbana;
- Redução de poeira e lama;
- Valorização imobiliária.

**Figura 93: Reformas de calçamentos existentes**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

**Figura 94: Construção de novos calçamentos**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

## ESTRADAS VICINAIS

Foram mantidos aproximadamente 120 km de estradas vicinais, garantindo:

- Acesso às comunidades rurais;
- escoamento da produção;
- Mobilidade da população e agricultores.

**Figura 95: Manutenção de estradas vicinais da zona rural**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

## ROÇO E LIMPEZA DE ÁREAS PÚBLICAS E ESTRADAS

Foram realizadas ações de roço e limpeza de áreas públicas, abrangendo:

- Laterais de estradas vicinais;
- Terrenos públicos;
- Áreas institucionais e espaços urbanos.

**Figura 96: Serviço de roço sendo executado em vias públicas do município**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

As atividades contribuíram para:

- Melhoria da visibilidade e segurança nas vias;
- Prevenção de queimadas e proliferação de animais peçonhentos;
- Conservação dos espaços públicos;
- Melhor mobilidade na zona rural.

### 8.1.5 OBRAS ESTRUTURANTES E INTERVENÇÕES URBANAS

#### AVENIDA CAMPO DE AVIÃO;

- Início e continuidade da obra da Avenida Campo de Avião;
- Implantação de pavimentação e estrutura viária;
- Melhoria da mobilidade no Bairro Santa Catarina e expansão urbana.

**Figura 97: Início das obras na Avenida Campo de Avião em Ipiranga do Piauí**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

#### PRAÇAS PÚBLICAS

- Reforma da Praça da Juventude;
- Reforma da Praça da Câmara Municipal;
- Requalificação de espaços de convivência;
- Melhoria da acessibilidade e urbanização.

Figura 98: Registros das reformas da Praça da Juventude da Praça da Câmara Municipal



Fonte: Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

### 8.1.6 OBRAS E REFORMAS EM PRÉDIOS PÚBLICOS

- Reforma de escolas;
- Reforma do hospital;
- Reforma da assistência social;
- Reforma do conselho tutelar;
- Pintura da Prefeitura;
- Pintura do Poliesportivo e Casa da Cultura;
- Construção de depósito e garagem da Secretaria de Educação.
- Revitalização do Olho d'Água;

Figura 99: Registro de uma das escolas reformadas



Figura 100: Registro de reforma externa no HPP



Figura 101: Registro de reforma externa na SEMAS



Figura 102: Registro de reforma no Conselho Tutelar



Fonte: Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

**Figura 103: Registro da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Piauí**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

**Figura 104: Registro das pinturas no Poliesportivo e Casa da Cultura**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

**Figura 105: Construção de depósito e garagem da Secretaria Municipal de Educação.**

**Fonte:** Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

Essas ações proporcionaram melhores condições estruturais e de atendimento à população usuária dos serviços públicos municipais.

**Figura 106: Revitalização do Olho d'Água;**

Fonte: Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

### 8.1.6 SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RESÍDUOS

#### DESATIVAÇÃO DO LIXÃO

Destaca-se o início do processo de:

- Desativação do lixão a céu aberto;
- Implantação de aterro sanitário.

**Figura 107: Processo de desativação do lixão a céu aberto**

Fonte: Secretaria de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Urbanismo

A ação reforça o compromisso com:

- Sustentabilidade ambiental;
- Saúde pública;
- Adequação às normas ambientais.

#### 8.1.7 RESULTADOS E IMPACTOS

As ações desenvolvidas pela Secretaria de Obras resultaram na melhoria significativa da mobilidade urbana e rural, na ampliação da infraestrutura municipal, no fortalecimento dos serviços públicos, na valorização dos espaços urbanos, na melhoria das condições de vida da população e em avanços na área ambiental.

### 8.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS – OBRAS

A Secretaria Municipal de Obras desempenhou papel estratégico no desenvolvimento do município durante o exercício de 2025, promovendo avanços significativos na infraestrutura urbana e rural.

Os investimentos realizados em pavimentação, manutenção de estradas, revitalização de espaços públicos e melhorias em prédios institucionais demonstram o compromisso da gestão com a eficiência dos serviços públicos e o bem-estar da população.

Destaca-se, ainda, a adoção de medidas sustentáveis, como o processo de desativação do lixão, evidenciando uma gestão alinhada às boas práticas ambientais.

De forma geral, as ações contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura municipal e para o desenvolvimento urbano sustentável.

9

**CONSIDERAÇÕES FINAIS  
DO RELATÓRIO**

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

O Relatório de Gestão Consolidado do Município de Ipiranga do Piauí, referente ao exercício de 2025, evidencia o compromisso da administração municipal com a transparência, a responsabilidade fiscal e a eficiência na gestão dos recursos públicos.

Ao longo do período analisado, observa-se a consolidação de uma gestão orientada por planejamento estratégico, controle rigoroso das finanças e execução responsável das políticas públicas, mesmo diante de limitações orçamentárias e da dependência de transferências constitucionais.

Os resultados fiscais demonstraram equilíbrio e solidez, com registro de superávit orçamentário e financeiro, além do cumprimento integral dos limites constitucionais e legais relacionados à aplicação de recursos em educação, saúde e despesa com pessoal. Esses indicadores reforçam a conformidade da gestão com as normas estabelecidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí e pela legislação vigente.

No âmbito das políticas públicas essenciais, destacam-se os avanços nas áreas de saúde, educação e assistência social, com ampliação da cobertura dos serviços, melhoria da infraestrutura, qualificação das equipes e fortalecimento das ações de atendimento à população. As iniciativas implementadas contribuíram diretamente para a elevação da qualidade dos serviços públicos e para a promoção do bem-estar social.

Nas demais áreas da gestão, como agricultura, cultura, esporte e infraestrutura, foram realizadas ações relevantes que impulsionaram o desenvolvimento local, fortaleceram a economia e promoveram a valorização dos espaços públicos e das tradições culturais do município.

Dessa forma, o conjunto de ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2025 demonstra uma gestão comprometida com resultados, pautada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, e orientada para a melhoria contínua da qualidade de vida da população ipiranguense.

Por fim, reafirma-se o compromisso da administração municipal com a continuidade das ações estratégicas, o aprimoramento da gestão pública e o fortalecimento das políticas públicas, visando à construção de um município cada vez mais desenvolvido, justo e sustentável.

10

**RELAÇÃO DOS GESTORES  
RESPONSÁVEIS**

CARGO	NOME	CPF	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	E-MAIL INSTITUCIONAL	TELEFONE
<b>PREFEITO MUNICIPAL</b>	Francisco Elvis Ramos Vieira	877.167.123-49	Janeiro de 2024	Dezembro de 2028	prefeito@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98143-3391
<b>VICE PREFEITA</b>	Iolanda dos Santos Rêgo	323.935.633-34	Janeiro de 2024	Dezembro de 2028	viceprefeito@ipiranga.pi.gov.br	(89) 99451-4360
<b>SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	Lucas pinheiro ramos	030.620.173-92	Janeiro de 2024	Dezembro de 2025	financeiroadministracao@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98821-7149
<b>SECRETÁRIO DE AGRICULTURA</b>	Francisco Feitosa do Valles	711.886.573-72	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	agricultura@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98812-1668
<b>SECRETÁRIO DE OBRAS, HABIT. SERV. PÚB. E URBANISMO</b>	Dorielson Ramos Vieira	869.686.613-49	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	obras@ipiranga.pi.gov.br	(86) 98147-6368
<b>SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	Iolita Pinheiro Ramos Vieira	851.195.123-72	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	assistencia-social-ipiranga@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98813-0956
<b>SECRETÁRIO DE SAÚDE</b>	Neilon dos Santos Carvalho	912.819.973-15	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	sms@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98804-1340
<b>SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO</b>	Gilberto Vieira da Silva	031.072.893-29	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	seduc@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98807-3551
<b>SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E JUVENTUDE</b>	Kennyana Luz Miranda	051.160.963-94	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	cultura@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98807-0970
<b>SECRETÁRIO DE FINANÇAS</b>	Luiza dos Santos Borges	146.000.558-96	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	financeiro-administracao@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98808-6824
<b>SECRETÁRIO DE ESPORTE</b>	Joanderson de Sousa Carvalho	057.824.753-40	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	desporte@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98802-6297
<b>SECRETÁRIO DE GOVERNO</b>	João Batista dos Santos	192.282.128-45	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	secretaria-governo-ipi@ipiranga.pi.gov.br	(89) 98110-6275

